

Angelin abre III Expovil

O governador Angelo Angelin abriu ontem a III Exposição Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Fátima. Pela manhã, houve o desfile de animais pelas ruas da cidade. A inauguração deu-se no Expovil, a implantação do sistema de entrada grátis, que está agradando tanto aos criadores quanto ao público.

Além de Angelin, estiveram presentes a autoridade de abertura da exposição os candidatos a governador e a vice, Jerônimo Santana e Orestes Muniz; o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Agricultura (Contag), senador Flávio Brito; o chefe da Casa Civil do Governo de Rondônia, Ayres Gomes da Anunciad; e o secretário de Estado da Agricultura, Gabriel de Lima Ferreira.

Falando à imprensa, Jerônimo Santana declarou que compunha aquele encontro "com muita disposição, já visando a arrancada de uma luta e de uma caminhada cívica, cobrindo o Estado de Norte a Sul e de Leste a Oeste, levando à população nossa bandeira de luta para que, após 15 de novembro, assumamos o Governo do Estado com o respaldo popular".

Semana da Pátria

Com o hasteamento da Bandeira Nacional defronte o Palácio Presidente Vargas, pelo governador Angelo Angelin, será aberta amanhã, às 9h, a programação da Semana da Pátria, seguindo-se a Missa da Independência e apresentação da Banda Rítmica Cultural. (Pág. 3 do 1º Cad.)

Como nasceu o dinheiro

Esta é uma das reportagens da REVISTA NACIONAL deste domingo, que traz ainda a história real da cassação do ex-presidente Juscelino Kubitschek contada por Neriva Macedo. E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, José Cândido de Carvalho, Leon Eliecher, Expedito Quintas, Roberto Paulino, Rinaldo Paes Barreto, Celina Farias, Fred Ayres, Maguete Castro, Fernando Lobato e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula, em Rondônia com exclusividade, no JORNAL ALTO MADEIRA e em mais de 15 jornais de todo o Brasil.

Novo câncer curável

O tumor da bexiga, um dos mais graves tipos de câncer e que quando se dissemina pelo organismo é 100% fatal, poderá se tornar o quarto tipo curável de câncer disseminado, com o método de tratamento quimioterápico associado com a utilização de quatro poderosos medicamentos, que está sendo aplicado pelo setor de oncologia e urologia do Hospital das Clínicas de Porto Alegre, um dos cinco locais do mundo onde este tratamento está em experimentação.

Governador demitido

O presidente José Sarney vai demitir o governador do Território de Fernando de Noronha, coronel-inchute João de Deus Correia Soares, contra quem pesam acusações de corrupção e arbitrariedade, apontadas ao presidente pelo ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, José Maria do Amaral.

A demissão só não é imediata porque o presidente Sarney entende que seria de seguinte para o coronel, que a hospedou no último final de semana. Quando estiver na ilha, em companhia do almirante José Maria do Amaral, a comissão foi cercada por alguns dos 2 mil e 200 índios, que manifestaram ao presidente sua insatisfação com o governador.

CZ\$
2,00

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.029

Porto Velho, domingo, 31 de agosto, segunda-feira, 1º de setembro de 1986

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Rondônia se entusiasma
com Passaporte Brasil

(Pág. 3 do 1º cad.)

ESCRavidão

Políticos e latifundiários pedem a cabeça do delegado do Trabalho

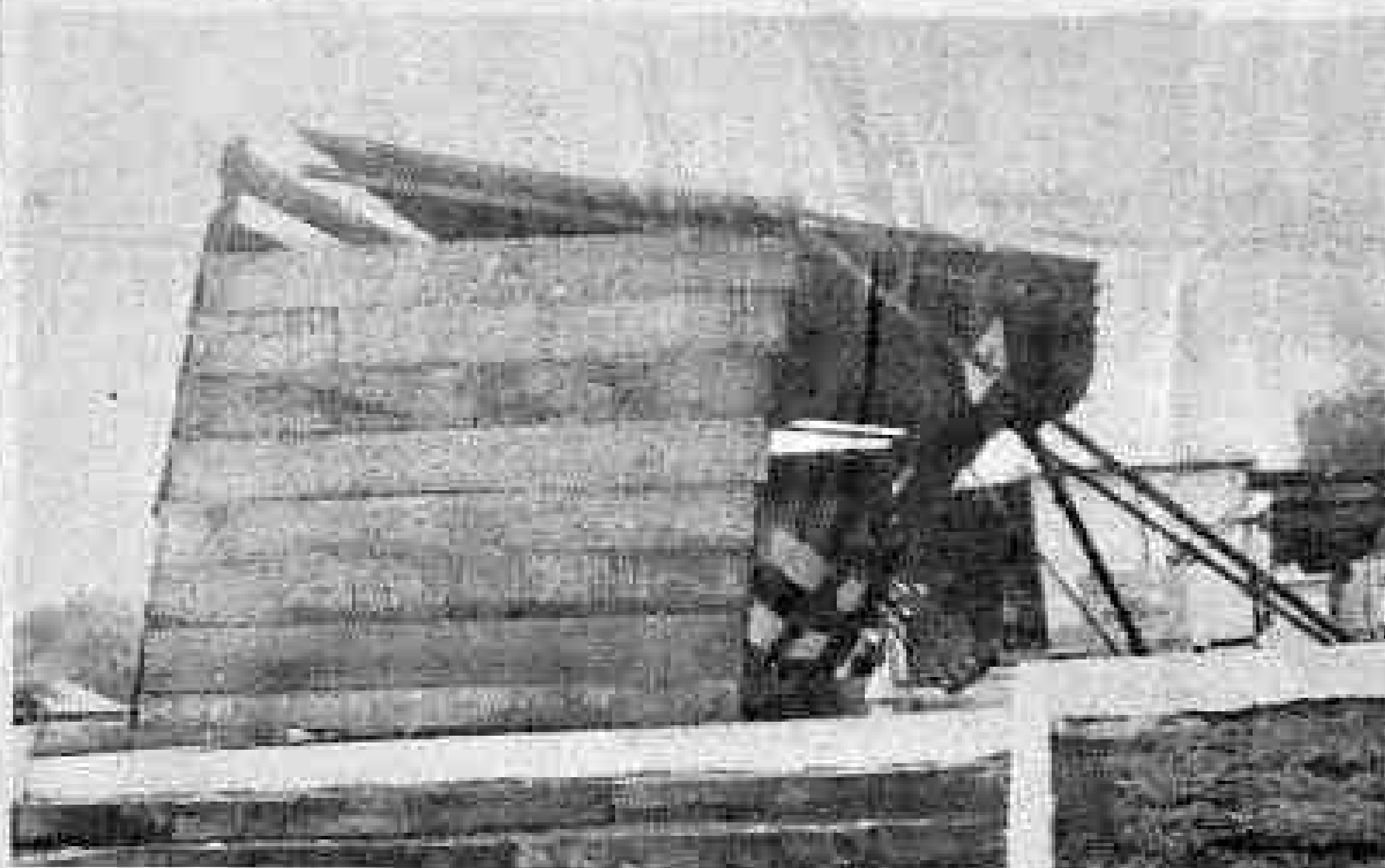


Ruben Cândido e Silva está com a cabeça a prêmio por investigar denúncias de escravidão branca em Rondônia (Foto: Arquivo/AM)

Um influente grupo formado por políticos e latifundiários está pressionando setores do Governo Federal para que o delegado regional do Trabalho em Rondônia, Ruben Cândido e Silva, seja demitido, em represália a seu esforço para investigar denúncias de escravidão branca no Estado. A manobra, que durante a semana já transpirava em Porto Velho, foi denunciada pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações de Rondônia - Sinttel, João Bosco Peixoto, em Assembleia Geral da entidade na noite de

sexta-feira, poucas horas após retornar de Brasília, onde também soube que o grupo quer contar o avanço da organização sindical do Estado. A denúncia coincide com a luta do delegado para conseguir um helicóptero a fim de, com a Polícia Federal e o Ministério Público, averiguar denúncias de escravidão de menores aliciados em Pontes de Lacerda (MT) para trabalharem nas fazendas Aliança, Fortuna e Rio Mequem, no município de Costa Marques, a 780 quilômetros desta capital. (Pág. 3 do 1º Cad.)

Vendaval destrói casas e fere 8 pessoas



Entre outros danos, vendaval destrói barracas da FICRO e causa prejuízos a conjuntos residenciais.

BR PREPARADA PARA RECEBER O ASFALTO

O 5º Batalhão de Engenharia de Construção viverá a partir do próximo dia 4 um novo capítulo de sua epopéia em Rondônia: asfaltar os 30 quilômetros da BR-364 entre o "marco zero", no bairro do Roque, e o distrito de Abunã. Antes mesmo de receber a verba do Ministério dos Transportes, no valor de Cz\$ 27 milhões, o BEC já fez basicamente todo o trabalho de

preparação do trecho, onde o asfaltamento será concluído em dois meses. Repórteres do ALTO MADEIRA percorreram 30 quilômetros com oficiais do Batalhão durante a semana e contam os preparativos para a primeira pavimentação asfáltica que partirá de Porto Velho rumo ao Acre.

(Pág. 7 do 1º Cad.)



O trecho já está com seu trabalho de base concluído (Foto: Juanito)

São Paulo estréia vencendo

No Morumbi, às 15h, Internacional e Palmeiras disputarão a final do Campeonato Paulista, com o time de Linhares jogando pelo empate.

No Allianz, às 10h, Ferroviário e Flamengo. (Pág. 8 do 1º Cad.)

Com um gol de Careca no primeiro tempo, o São Paulo estreou na Copa Brasil vencendo o Grêmio, em jogo realizado ontem à tarde no estádio Couto Pereira. Hoje serão jogadas mais 14 partidas, sendo a principal no Maracanã, entre Fluminense e Botafogo.

Até às 16h30, o saldo do vendaval seguido de chuva que se abateu sobre Porto Velho era o seguinte: oito pessoas feridas e atendidas no Pronto Socorro do Hospital de Base e 25 ocorrências registradas na Central de Operações da Polícia Militar - Conom. A velocidade dos ventos foi de 80 a 90 km/h, segundo o Infrater.

A II Feira de Integração Cultural de Rondônia-Fierco, na praça da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, esteve a ponto de ser suspensa. O vento derrubou a barraca onde estava a Coordenação do Pronav/LBA, o caixa do Beron e um expositor de Cacoal. A primeira dama do Estado, dona Elizabeth Angelin, abrigava na Coordenação quando a parede de fundo da barraca cedeu e a armação quase foi abaixo por completo. Ela foi levada imediatamente à cabine de um caminhão da Coca-Cola, estacionado no local e ali ficou até a chuva passar.

PARTES ALTAS

A Fierco foi uma exceção, porque as áreas mais atingidas foram os bairros localizados em partes altas da cidade: 1º e 4º etapas do 4 de Janeiro, Marechal Rondon, Pedacinho de Chão, Eldorado e Caladinho. Neste bairro, dois postes cairam sobre uma casa, danificando-a parcialmente e ferindo, sem gravidade, uma pessoa. No Marechal Rondon choveu granizo.

São dessas áreas os oito feridos, em consequência de terem sido atingidos por telhas, tampas de caixa d'água e galhos de árvores. Quem não se feriu sofreu prejuízos, como o advogado Valdir Perazzo Leite, presidente do Partido Socialista Brasileiro. Seu apartamento no edifício Cacoal, um dos sete blocos do Condomínio Residencial Porto Velho,

localizado à rua Rio Madeira, ficou inundado depois que as telhas foram arrancadas pelo vento e a lago não reteve a água, que desceu pelos bacos das limpa-das. A água avariou, entre outros aparelhos, seu televisor e o vídeo-cassete. Perazzo apanhou a família e foi para um hotel. Nesse condomínio, o edifício Jari também foi inundado, mas ninguém deixou o local.

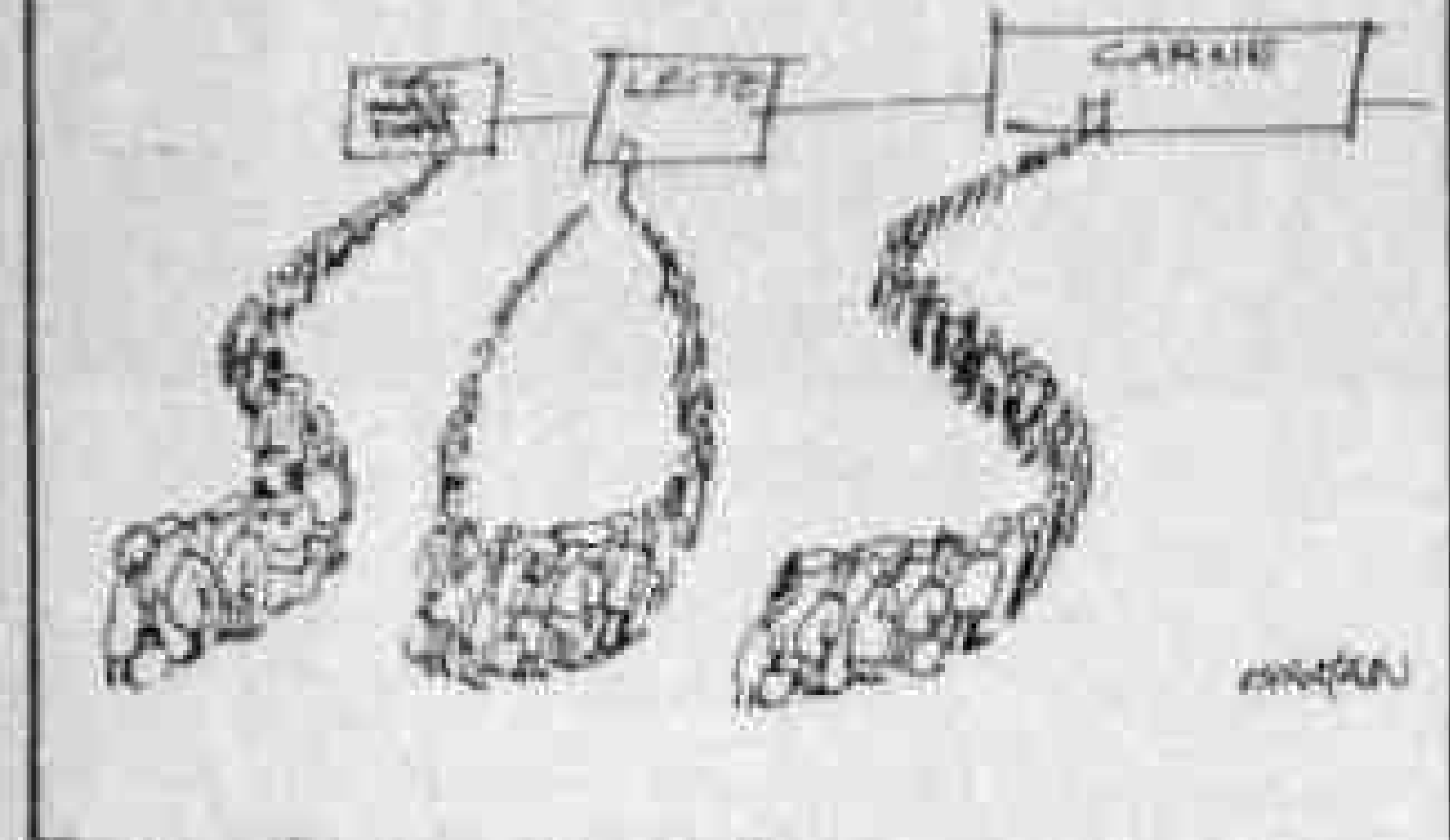
INFILTRAÇÃO

Um curto circuito, devido a infiltração de água nas instalações elétricas, ameaçou o condomínio e o bairro Meu Pedacinho de Chão, mas a Cerem, comandada pelo Copon, suspendeu o fornecimento de energia, que só será restabelecido após a secagem total das tubulações, possivelmente no transcorrer do dia de hoje.

A própria Cerem sofreu prejuízos, com o desestufamento do prédio da Divisão de Manutenção à rua Padre Angelo Cerri, próximo ao Comando Geral da Polícia Militar. De frente, um coqueiro caiu sobre o muro da revendedora de veículos Alalala.

Três pavilhões do complexo do Grupo Tourinho, no Distrito Industrial, onde estão instaladas máquinas gráficas, móveis, papel, material de construção, etc., teve o zinco arrancado pelo vento e seus interiores ficaram completamente inundados, sem, no entanto, danificar muito os equipamentos, sendo calculado os prejuízos em mais de 600 mil cruzados.

Além da quebra de galhos e, às vezes, da árvore toda, os danos mais comuns foram nos out-doors de empresas e candidatos como na Angelo Cerri com Rio Madeira e Carlos Gomes com Kennedy.



DEFICIÊNCIA INTOLERÁVEL

A situação de vagas em nossos aviões da carreira regular, diária, precisa de uma solução urgente. Como está não pode continuar. As autoridades da aviação civil precisam agir antes que se estabeleça o caos completo nas nossas rotas aéreas que ligam Porto Velho ao Sul, Sudeste e ao Norte. Fala-se que não existe dinheiro e os aviões só andam lotados. Ninguém pode viajar de última hora, urgente porque não existe vaga e as companhias com esse maná do céu, não se esforçam para aumentar a frequência de vôos ou colocarem na rota aviões de maior porte, de maior número de passageiros. Podemos não entender do assunto, das normas do DAC, da insuficiência de equipamentos das companhias, mas que está um saco de problema de vagas nos aviões tanto para o Sul como para o Norte isso podemos afirmar que está.

SEMANA DA HISTÓRIA

Os professores do Curso de História da Universidade Federal de Rondônia, promovem a Semana da História, no período de 27 a 31 de outubro, à tarde e à noite, no Auditório do SENAC e as inscrições serão feitas em 20 de setembro e 10 de outubro, tendo como tema especial A HISTÓRIA COMO CIÊNCIA.

A carga horária do Seminário é de 40 horas e contará com os seguintes palestrantes: Professores José Robinson de Andrade Arruda; L.S. Fernando Antônio Moraes - USP, Vera Alice Cardoso da Silva - UFAM, João Renato - UFAM e Caio César Boschi - PUC de Minas Gerais.

PREFEITURA RECUPERA

O trecho que dá acesso ao conjunto Floresta, Eldorado, Galadinho e outros, a partir do Posto Garcia, foi recuperado no final da semana pela Prefeitura. Aquele pedaço estava uma droga! Agora melhorou. Valeu, e muito, o trabalho executado. Havíamos reclamado, aqui pela coluna, que a situação naquele perímetro de entrada para os bairros estava a cada dia pior. A Prefeitura tomou co-

nhecimento e foi lá recuperar.

ÔNIBUS E AS RUAS

O pioneirismo das empresas de coletivos em certas linhas de Porto Velho, chega a ser um heroísmo. Antecostem, estávamos retornando do bairro Galadinho e resolvemos fazê-lo no ônibus da linha "Novo Horizonte", para conhecermos seu trajeto. Aqueles ônibus atravessam pedaços difíceis! E tem uma coisa: quando cair o inverno ônibus não vai conseguir trafegar por aquelas bandas. Com todo o verão que aí está, já é penoso o trajeto, imaginem durante o período de chuvas.

TRANSPORTE COLETIVO

Porto Velho tem crescido bastante, são muitos os bairros que surgem a cada mês, e todos distantes. Ao que se nota, já existe mesmo a necessidade da entrada de novas empresas para a prestação de serviços no transporte coletivo. Sexta-feira à tarde, tomamos um carro da linha Jardim Eldorado. Ao iniciarmos a viagem, no Terminal, os bancos já estavam todos ocupados, o que significa que a lotação sentada estava completa. Ao chegarmos lá pelas Nações Unidas o carro estava lotado e ao atingir a Rio Madeira, ia apinhado, pior que sardinha em lata. O ônibus levava, talvez, quatro ou cinco vezes mais a lotação permitida. Desconforto total, e mais do que isso, o perigo, com o carro balançando e caindo de vez em quando numa daquelas crateras que "enfeitam" as nossas ruas.

APOSENTADOS E OS POLÍTICOS

O leitor Octávio Ramos escreve ao jornal: "Peço que publique este alerta aos companheiros que trabalham mais de 30 anos: Estão querendo ludibriar-nos com promessas. A verdade é que estamos com defazagem de 6 anos em nossos proventos. Prometem e querem encher os companheiros de esperanças. Mas será que vão cumprir, pagando em outubro ou dezembro? Mas de que ano? As eleições estão chegando, aposentados - Olhos neles. Só vamos readquirir a confiança, quando tivermos os nossos direitos respeitados."

OPINIÃO

Por uma campanha serena e leal

Rondônia começa, paulatinamente, com a inauguração de comitês centrais e individuais, a entrar no clima da campanha eleitoral que culminará com a corrida às urnas em 15 de novembro. Por enquanto, não se sabe porque a disputa, efetivamente, ainda não começou, ou se porque os candidatos realmente estão com seus espíritos desprovidos de instintos retaliativos, o nível da campanha continua leal e, portanto, elevado.

O Tribunal Regional Eleitoral não tem como manter equilibrado o nível dos discursos, mas gostaria de vê-lo saudável, sem a encurralada de acusações, muitas das quais infundadas e feitas unicamente para confundir o eleitorado, de forma inconsequente, que se verificou na campanha para prefeito de Porto Velho, no ano passado. E avisa: cada candidato é responsável pelo que diz, e se por ventura cometer excessos e for acionado por quem se considerar ofendido poderá responder perante a lei.

Na realidade, é até constrangedor formular um apelo aos candidatos para que não se imiscuem pelos caminhos das picuinhas pessoais, porque se disputam um voto do povo es-

ta, teoricamente, à altura do eleitorado, preocupados somente em apresentarem sua plataforma. Afinal, se eleitos, irão trabalhar ou apenas se ocupar com mexericos?

Quem sai perdendo é a população quando os candidatos baixam o nível, como ocorreu ano passado em São Paulo, onde as atenções, desde o debate promovido domingo passado pela TV Globo e os jornais "Folha de S.Paulo" e "O Estado de S.Paulo", estão polarizadas entre Paulo Maluf e Ernêsto de Moraes. O que o eleitor ganha ouvindo um chamar o outro de cafajeste, corrupto, ladrão-de-casaca, se não lhe dão a conhecer plataformas de trabalho e propostas à Constituinte.

Está, por sinal, na Constituinte, o grande motivo para que os candidatos se preocupem em apresentar suas propostas, em debatê-las, num jogo aberto para que cada cidadão saiba o potencial de cada pleiteante. O AM concita os srs. candidatos a manterem serenidade, lealdade e, sobretudo, respeito ao eleitorado durante a campanha. É o mínimo que se espera.

Até terça-feira!

CARTAS

Euro, querido.

Escolhi você para durar minhas saudades.

Recomenda-se ao Mané Tourinho. E ao Benê Tereza de Castro. E ao Zé Periquito, ao violão Paulo Santos, ao maracatu Emmanuel Freitas Atalah, Jacob idem idem, Pedro Otávio, Nêlio, Nêlio e a linda Lú, Louridinha e Arlete, Elza e Arlete, Nina Rosa e Mara Cantuária (estas últimas andam por estas bandas; Mara, inclusive, casada com um engenheiro meu amigo).

De Porto Velho tenho sabido notícias escuras. Ou pelo Plínio Telmo, irmão do Piná, ou pelo Zé, jornalista esperto atuando em Brasília.

Onde andará minha geração? Porto Velho ainda terá o antigo encanto e o regimento nervoso, serlepe e criativo de outros tempos?

De transitoriedade e infelicidade me vêm sido essas coisas todas do amor, da profissão e da família. Mas a marca "guapeense" permanece perene e enriquecedora na minha vida, no meu caráter.

Otaracá de frente ao cinema, o único, as atrações do carnaval, os encontros com os padres do Dom Pisco,

monte papo radio, muita vontade de viver e até o trabalho remunerado no escritório do diretor Franco, meu pai querido, de memória viva e mudosa, aquele que escutei o choro de Rondônia como moçada de fininha.

A saudade é muito grande, caro Euro. Era até a esquecer o objetivo desta carta: apresentar a você o Valdo e a Cristina. O Valdo é um dos mais talentosos e respeitáveis diretores de arte aqui do Rio, com passagem pelos estúdios criativos da Espanha.

Mas voltando ao coração: numa das minhas idas a Recife, conversei com Plínio sobre uma incursão literário-sentimental ao nosso Guarani (não me acostumo com esse nome, Rondônia) para registrar algumas coisas mais autênticas.

Se não for pedir demais, manda pelo Valdo algumas linhas contando coisas daí. É possível, o Alvo Madeira, onde o velho Franco vez por outra escrevia coisas brilhantes.

De mim, o Valdo falará melhor: uma carreira de jornalista e publicitário que, graças a Deus, não tem passado em branco. E mais 3 casamentos, e mais 6 filhos

filhos, e mais estas explosões, cada vez menos esporádicas, de saudades de Porto Velho, de todos vocês.

Encontrando a Landalva e o Zé Luis, abraça-os por mim e peça que telefonem.

Aos outros todos, se puder juntar os dias de uma mesa, para um pouco de nostalgia e você estará diante de um belo pedaço de mim.

Só me falta tempo, mas qualquer dia apareço de repente. Quem mostrar aos meus filhos um dos lugares mais fascinantes deste Brasil.

Diz pro Emmanuel Atalah pra sugerir aos seus filhos fantasmas de infância no próximo carnaval. E bom pra lidar as mexinhas, escude o pipilique e despertar emoção. Era assim que fazíamos naquelas noites frias grandes - ele viado de Belém e eu do centuriário interno Pedro II.

Para aqui, o tempo é curto. Originado pela paciência e pela atenção que você, certamente, dedicará ao Valdo Melo.

Seu,

Franco Paulino dos Santos Mátyres Filho

Rio, 1/8/86.

CENAS DA CIDADE



A escola de samba Os Diplomatas está convidando todos os compositores-sambistas da capital a se inscreverem para o concurso do samba-enredo da agremiação que foi vice-campeã do desfile deste ano, para o carnaval de 87.

A sinopse e o regulamento estão à disposição e sendo também distribuídos até o dia cinco, com o diretor Leônidas O'Carol Schester, na rua José de Alencar, 2572, no escritório Magno, ao lado da lanchonete Seleta.



GUERRA DE BALADEIRAS

Não fosse a séria implicação que esse riffs envolvendo os poderes executivo e legislativo do Estado poderá ocasionar com a troca-troca de notas através da imprensa, poder-se-ia tachá-lo de hilariante ou simples brincadeira, uma guerra de baladeiras enfim.

Mas o assunto é sério e transborda as boas relações e entendimentos que devem existir entre esses poderes, que, juntamente com o judiciário, são o tripé de sustentação que deve vigor no Estado. São poderes harmônicos e independentes entre si, mas a convivência pacífica deve ser sempre perseguida, pois só assim se conseguirá alicerçar o desenvolvimento do Estado, cujos interesses, estes sim, se sobrepõem às idiosyncrasias de cada um dos responsáveis pela direção de cada ponta do tripé.

A nota do porta-voz do Governo, se não fosse de logo contraditada pelo presidente da Assembleia em declarações à imprensa, deixou antever a intenção de deixar o legislativo em péssima situação diante da opinião pública. Dava a entender que enquanto era cobrado um repasse de verbas, obrigatório por força da Constituição, por outro lado esse repasse já havia sido feito até mesmo adiantadamente, restando até dezembro apenas uma mínima parcela, o que significava que o legislativo já extrapolara o seu orçamento e continuava a exigir verbas do Governo a que não tinha direito. Com isso, o chefe da Casa Civil, autor da nota, deixava clara a irresponsabilidade do presidente da Assembleia.

Revidando, o deputado Amizael Silva acusou o Governo de má fé e de usar de truculência, classificando a nota de leviana, por tentar confundir a opinião pública.

Negócio seguinte: os deputados, por unanimidade, aprovaram em maio/86 Plano de Cargos do legislativo, do mesmo modo que aconteceu com o Judiciário e também em vários setores do Governo. Com isso houve aumento de despesas e o Governo teve conhecimento dessa majoração de despesas, pois que a medida foi sancionada pelo próprio Governador. E sancionando o Plano de Cargos, tacitamente concordou com o aumento das despesas dele decorrentes. Isso é óbvio. Talvez o porta-voz do Governo, autor da nota oficial, desconhecesse esse importante pormenor, de supor-se, senão não daria divulgação à infeliz nota, que acirrou mais o clima de desentendimento entre o executivo e o legislativo.

A Assembleia, que está ainda ultimando sua implantação, precisava de um Plano de Cargos para compor, dentro das circunstâncias atuais, um quadro de pessoal condigno com as responsabilidades do poder de que está investido. O executivo também aumentou suas despesas com pessoal, da mesma forma que o judiciário, como ajuda a Procuradoria do Estado, criando cargos imprescindíveis para atender à demanda que o desenvolvimento exige. E para nenhum destes outros setores faltou repasse de numerário. Mas o legislativo ficou como deserdado, sobretudo quando a nota oficial tenta confundir, atendo-se tão somente a dispositivo constitucional e, assim mesmo, de maneira dúbia, porque uma coisa é limitar o orçamento anual do legislativo "até 3%", quando o § 1º do art. 56 de nossa Carta Magna estadual estabelece "importância nunca inferior a 3%" da receita orçamentária do Estado.

Felizmente que, segundo as notícias, o repasse ao legislativo já foi feito pelo Governo e os deputados, que há 45 dias se achavam na dependura, assim como os demais funcionários do legislativo, já receberam seus subsídios e salários.

O clima entre o legislativo e o executivo pode não ter passado de tempestade em copo d'água, mas que deixou margem a muitas especulações, dentre as quais a de uma possível pressão para conseguir a submissão dos parlamentares às mensagens que o Governo pretende devolver àquela Casa, lá disse não se tem a menor dúvida. É no que dá o radicalismo de certos assessores, que levados pelo poder e influência dos cargos que ocupam junto ao Governo, criam situações deveras embaraçosas para o governante, como parece ser esse começo de desaguiado, que por sinal não leva a nada e só faz gerar descontentamentos e descon-fianças. E isso precisa ser evitado.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA

Fundada em 12 de abril de 1917

ELIO TOURINHO

Diretor Geral

LUIZ MALHEIROS TOURINHO

Diretor Superintendente

NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA

Diretora Administrativa

ELGA SELENE TOURINHO GAIOTTO

Diretora Técnica

IVAN MARINHO FILHO

Editor Chefe

Redação: (069) 221-3077 e 221-3075

Distribuição: (069) 221-4087

Fax: (069) 221-3161 e 221-6403

Telefax: (069) 221-1400

Direção: Redação e Oficinas

Av. Kennedy s/nº - Centro e Silva s/nº

Impressão em Off-Set

ASSINATURAS

Capital (Anual) - R\$ 450,00
Interior (Anual) - R\$ 500,00
Exemplar do dia - R\$ 2,00
Exemplar arretrado - R\$ 3,00

SUCURSAS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefones: (021) 541-6667 - CEP 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefones: (011) 231-1022 - CEP 01044 - Telex 011-25417 - SIMA Brasília, Vd. Asilanguera, Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefones: (061) 226-7297, Ponta de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores são publicados exclusivamente a opinião do jornal. Sua publicação depende do propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, a regional, os nossos problemas.

PIVETE BALEADO APÓS ASSALTO

O agente penitenciário Osmar Linspin participou baldeado na primeira vítima do crime A.C.S.F., de 25 anos, para que ele parasse e desviasse os 300 cruzados que tinha roubado segundo uma das testemunhas, Juarez Soares Souto, na Avenida Amazonas, bairro Nova Porto Velho.

Por volta das 12 horas de sexta-feira, a testemunha estava voltando do trabalho para sua residência quando foi atacado pelo pivete que estava acompanhado de outro marginal - este já maior de idade - que com um punho, obrigou-o a entregar 300 cruzados que tinha na

bolsa.

Ele tentou resistir mas foi espancado que poderia causar sérias complicações a que estava sofrendo de pressão alta. Aparentemente, Juarez não o reconheceu e conseguiu a grata por escapar ilesos. Osmar Linspin, que servindo o bandido com a pistola a perseguiu os dois marginais.

O pivete A.C.S.F. também foi observado por "Tandão", crime que seria alcançado, utilizando várias vezes o punho para intimidar o agente penitenciário.

que passou a correr para cima do bandido de fazer o caso.

"Tandão" não parou e Osmar Linspin tentou resistir, sendo espancado a pessoa direita do pivete. O outro bandido conseguiu escapar. Ferido, "Tandão" foi levado para o Hospital de Base onde após atendimento foi transferido para a Delegacia de Memórias e entregue à comarca Euzébio Lima.

Segundo informaram policiais da 1ª Delegacia onde o assalto foi registrado, os testemunhos no pivete são de pouca gravidade.

MAIS DOIS FUSCAS ROUBADOS NO CENTRO

Na noite de sexta-feira e madrugada de sábado foram registradas dois casos de roubos de carros no capital. Ambos aconteceram nas proximidades da bairrada Metrópolis localizada na rua João de Castilhos com Sete de Setembro.

A primeira vítima foi o engenheiro civil Ronaldo Mendes de Azeite, que ti-

nha deixado no estacionamento, um fusca branco, placa BC-6188, ano 85, de propriedade da Construtora de Estradas e Estruturas S/A. O carro, segundo ele, foi roubado por volta de uma hora da madrugada.

Na por volta das quatro horas de sábado foi roubado o fusca placa AA-

2323, ano 86, de propriedade de José Roberto da Silva, que também estava na bairrada Metrópolis.

Os dois casos foram registrados na 1ª Delegacia onde apesar das diligências já iniciadas, não há informações sobre o paradeiro dos veículos roubados.

VIOLÊNCIA MOBILIZA POVO BAIANO

Salvador - "O problema da violência é o maior do governo, que sozinho não seria capaz de resolvê-lo. Mas a solução se aproxima excitadamente pela forma como a sociedade brasileira está respondendo a este apelo. Estou impressionado principalmente com o nível de violência na Bahia, e uma das causas que me leva-

ram a me dedicar aos temas relacionados com a violência, foi exatamente o que começou a ver aqui", disse hoje, em Salvador, o Ministro da Justiça Paulo Brossard, após a visita que fez ao arcebispo primaz do Brasil, D. Avelar Brandão Vilela.

Paulo Brossard foi cumprimentar e agradecer a D. Avelar a sua par-

ticipação no combate à violência no país. "D. Avelar me honrou ao aceitar um convite para participar de uma comissão onde diversas pessoas ilustres se reuniram para debater a violência. De modo que eu vim agradecer a este brasileiro eminente, cuja contribuição foi muito valiosa", disse.

D. Avelar, falando so-

bre a convocação do ministro a nação brasileira para entrar naquilo que ele chama de mutirão contra a violência considerou-a "benéfica e salutar, porque estamos vivendo um momento de escalada da violência e é preciso combatê-la".

Na opinião de D. Avelar "um dos problemas mais gritantes da violên-

cia é a da impunidade, quando muitas vezes o crime é cometido e não se identifica o criminoso e em consequência esta impunidade alimenta pretensões de violência, o que vem ocorrendo bastante. Deve-se dar uma atenção especial ao fenômeno da impunidade porque ela é terrivelmente criminosa e é violenta

em si mesma, porque desencadeia um processo de violência". Paulo Brossard saiu às 10 hs da arquidiocese de Salvador e se dirigiu ao aeroporto Dois de Julho, onde embarcou para Natal quando dará prosseguimento a campanha "Vamos Viver Sem Violência", lançada em Salvador.

em si mesma, porque desencadeia um processo de violência".

Paulo Brossard saiu às 10 hs da arquidiocese de Salvador e se dirigiu ao aeroporto Dois de Julho, onde embarcou para Natal quando dará prosseguimento a campanha "Vamos Viver Sem Violência", lançada em Salvador.

MAJOR FERRO DEIXA O COMANDO DO CFAP

Em solenidade cívico-militar realizada no auditório de 27 de maio em curso, presidida pelo deputado estadual Otávio Pinto de Azeite, Comandante Geral do Exército, Comandante Geral da Polícia Militar de Rondônia, sua deposição de 1980, o Comandante Geral, assumiu a tarefa de Comandante do Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP.

No oportunidade, deixou o posto o major Walter Ferro de Sousa, que estava na função desde março de 1980, e assumiu o posto o capitão Francisco Bismarck Teodoro Barros.

Também foi instalado, no comando, que durante a gestão do major Ferro, ocorreram mudanças fundamentais para a estruturação das polícias militares, contemporaneamente, respectivamente, para um melhor desenvolvimento de suas atividades.

Sob o comando do major Ferro, o CFAP formou 56 Cabos e 341 Soldados. Ele deixa o posto para ocupar importante função dentro da administração pública.

O NOVO COMANDANTE

O capitão Bismarck, que é o novo comandante do CFAP, dentre outras funções já ocupadas, foi comandante de 4ª Companhia PM, em J. Paranaíba. A época responsável pelo policiamento noturno em toda a BR-364. Ali permanecendo por cerca de cinco anos.

No capital, foi Sub-Comandante do 1º BPM, Diretor do

Serviço de Apoio Administrativo e Chefe do 2º Grupo de Força do Batalhão de Engenharia.

O capitão Bismarck, anteriormente comandante o Centro de Aperfeiçoamento e Otimização de Cursos de Aperfeiçoamento e Curso dos Superiores da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Para o comandante Otávio Pinto de Azeite, o CFAP estava continuando sendo bem atendido, mas se acreditasse no valor da formação policial militar e educacional, tanto do major Ferro como do capitão Bismarck. "Ambos, já tiveram e continuarão a dar provas de dedicação e responsabilidade, e certamente, eles continuarão a servir bem a sociedade para o engrandecimento da Polícia Militar do nosso Estado".

MAIS SOLDADOS

O Curso de Formação e Aperfeiçoamento de Praças da PMRO, empenhou-se na formação de mais 350 novos soldados PM's e 50 alunos do Curso de Cabos, além de 50 alunos do Curso de Sargentos, cuja formação ocorrerá em novembro próximo.

Sua, afirma o Comandante Geral da Corporação: "reflete o esforço que estamos fazendo para aumentar os nossos efetivos e consequentemente, possibilitar maior segurança às comunidades rondonienses situadas tanto na Capital, como no interior do Estado".



Capitão Bismarck e Major Ferro em cerimônia de posse.

"UMA VOLTA AO PASSADO"

"Segmento Promoções e Produções" já está ultimando os preparativos para a realização do baile "Uma Volta ao Passado", que contará com as presenças de Walsenka, Carlos José, Nora Ney e Balalaica da Mangueira. Como convidado especial já está confirmada a participação do jornalista Fernando Vannucci, da TV Globo.

O baile será realizado no próximo dia 6 de setembro, no Botafogo, e as reservas de mesa poderão

ser feitas através dos telefones 221-6798 e 221-1585.

Os organizadores do baile afirmam que "este é um dos maiores eventos já promovidos em Porto Velho" e lembram que "o repertório de Walsenka é o espelho vivo de nossa saudosa Maísa. E é por causa desta influência que ela é considerada, hoje, a segunda Rainha da Fossa". Carlos José também é consagrado em todo o País.



Rita Queiroz, seus quadros, e a companhia do presidente do Beron, Cláudio Rebelo (E), e o gerente da agência Rio, Ricardo Lúcio Gaioso.

RITA QUEIROZ GOSTA DE EXPOSIÇÃO NO BERON-RIO

Depois de uma longa espera a artista plástica Rita Queiroz foi ao Rio de Janeiro fazer sua exposição, para a qual ela diz que valeu a espera de tão "fantástica" que foi.

EM CARTAZ

A exposição de Rita que tinha uma primeira data marcada para junho, foi adiada por causa da Copa, ficando para o mês seguinte, neste também não se realizando. De malas prontas ela se mandou para o Rio, as telas já tinham seguido e lá teve que passar mais quinze dias aguardando até que tudo fosse definido. Ela estreou em grande estilo, no dia 8 de agosto e permaneceu "em cartaz" até o dia 15.

VISTAS

No período em que esteve no Rio a exposição foi visitada pelo governador Angelo

Angelin, pelo ex-prefeito Jerônimo Santana e pelo presidente do Beron que cedeu parte de suas instalações na agência Rio para que os trabalhos fossem mostrados e patrocinou a artista com passagem e transportes das telas.

"Este é um espaço que precisa ficar aberto para que os demais artistas de Rondônia possam levar seus trabalhos lá fora", diz Rita Queiroz que vê nesta iniciativa a chance de que exposições deste tipo não parem nesta primeira, mas que leve muitos outros. Há inclusive um convênio assinado entre a Seceet e o Beron para que artistas façam exposições nas agências do banco, onde quer que elas estejam.

JURISDIÇÃO DO ESTADO DE RONDÔNIA

Comarca de Porto Velho

Registro Civil e Juízo - 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALVARO LOPES DE ARAUJO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto, desta Comarca de Porto Velho, no Estado de Rondônia, faz saber, aos interessados, que os cartórios para protesto por

EXATOS DE PAGAMENTO DE TÍTULOS BANCÁRIOS RELACIONADOS:

EX	EXERC	VAL	VALOR	DEBIDA	DEBIDA
24	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
25	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
26	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
27	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
28	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
29	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
30	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
31	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
32	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
33	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
34	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
35	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
36	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
37	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
38	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
39	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
40	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
41	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
42	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
43	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
44	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
45	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
46	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
47	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
48	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
49	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
50	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
51	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
52	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
53	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
54	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
55	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
56	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
57	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
58	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
59	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
60	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
61	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO
62	8/7	25.000,00	25.000,00	BRASIL - BANC. - FIANCO	BRASIL - BANC. - FIANCO

E, por meio dele, foram em andamento, inclusive a incorporação de cartórios para, no prazo de três (3) dias, após o referido edital, no dia 15 de setembro de 1980, serem empossados os novos titulares dos cartórios de 1.º e 2.º Ofícios de Protesto.

Porto Velho, 31 de agosto de 1980.

ALVARO LOPES DE ARAUJO

Oficial do 1.º Ofício de Protesto.

CIRO Pinheiro

Gelo Tropical
estoque regulador

Lá vai um comercial: o dr. EUROTOURINHO FILHO, com sua fábrica de gelo doméstico, conta hoje com estoque de atendimento satisfatório e sua clientela tem elogiado o atendimento. Entre seus maiores consumidores estão Restaurante Caravela do Madeira, Lanchonete Tutti Fruti, Pizzaria

Roda Viva, Lanchonete Executivo, Lanchonete Simal, Casa de Drink e muitos outros, que servem bebidas e sorros com gelo de qualidade. O Gelo Tropical pode ser adquirido no Plantão 24 horas, na Avenida Pinheiro Machado nº 808 ou pelo telefone: 221-4514.

NOVIDADE

Todo mundo, ou quase, conhece caranguejo, mas caranguejo cachaça, bem pouca gente conhece, principalmente a turma aqui do Norte, que, a partir de agora vai fazer uso da gostosa Cachaça Caranguejo como aperitivo, fabricada em campina Grande e aqui representada por N. P. da Silva, Comércio e Representações que nada mais é do que a nossa amiga Maria da Luz que está com depósito na rua Raimundo Cantuária, c/Rua 2, bairro Nova Porto Velho.



O prefeito Tomás Correia aceitou com muita satisfação o convite das turmas de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal de Rondônia para ser o paraninfo de formatura, este ano. Representantes das duas turmas estiveram na Prefeitura, para transmitir pessoalmente o convite, e posaram para esta foto, ao lado do paraninfo.



Caçol, a Capital do Café (a do norte é Arapongas) participa junto com os demais Municípios, do II Festival de Integração de Rondônia, uma cidade anfitriã neste na praça da Madeira Manaus, sob a coordenação da Primeira Dama do Estado, Sr. Elizabeth Angélica. Caçol contou com apresentações cantoras e esportistas e hoje apresenta um grupo de Ballet. Rolim de Moura apresenta hoje a peça teatral "A Amante". A AFICHO encerra às 23 horas.



Rodrigo Tasso, aluno do Instituto Laura Viçosa completou 6 anos sexta-feira (dia 29) e neste fim de semana teve festa comemorativa, preparada pelos seus pais, Antônio de Almeida Sobrinho (engenheiro de pesca e diretor do jornal "Voz da Terra"). Os amiguinhos compareceram à sua festa.



Castro no Planalto

Feliz e recompensado é como se sente o Secretário Raimundo Castro (Cultura, Esportes e Turismo), ao ver a Rondônia recém-criada pelo Governador Angelo Angelini, inscrita no PASSAPORTE BRASIL.

Na foto um momento do "Passaporte Brasil", onde se registra a presença do dinâmico e competente Secretário Castro, ao lado do jornalista Roberto Marinho (presidente da Rede Globo) e do Consultor Geral da República, Saulo Ramos, um dos homens mais fortes do Governo Sarney. Nas laterais, o publicitário e jornalista Sald Farhat e o Ministro Vicente Filho (Irrigação).



Não tem Cerpa que aguarde a aproximação do Paulo Lopes. Nesta mesa, em Belém (Terra da Cerpa), enquanto o Diretor (Euro) libera um copo o Paulo fazia fila de copos e unda, comida: vamos à "saudera"?



Rainha do Turismo

Vejam aí o charme nordestino de Neide, a primeira candidata apresentada ao concurso Rainha do Turismo, que estará sendo promovido dia 19 de setembro nas dependências do "Golden Face" (salão novo do Ferroviário), realização da JPM (Revista Agenda), Helô Pinheiro Promoções e Theresinha Correia Barreto.

Nunca em tempo algum uma festa reuniu tanta mulher bonita. Anotem: Deise Nunes, Miss Brasil (que vai coroar a Rainha eleita); 12 misses estaduais; Helô Pinheiro (a eterna garota de Ipanema), Kiki Pinheiro (atual Garota de Ipanema), além de Marlene Brito, coordenadora geral do Miss Brasil; Homero Sales, diretor de Promoções do Miss

Brasil; Haroldo Batista, esteticista e muitas outras personalidades.

A apresentação será feita por Helô Pinheiro e a direção será de Neusa Guimarães. Não vai ser um baile, será, sim, um show idêntico ao do concurso Miss Brasil. Neide, a primeira candidata (foto) tem 18 anos, é modelo fotográfico e representará o Município de Caçol. A segunda candidata apresentada é Margareth Paiva, de Porto Velho. As candidatas podem ter além de 18 anos e as inscrições estão abertas a partir de agora. É uma grande oportunidade para as jovens que queiram ser modelo ou seguir a carreira de manequim, pois a eleita vai para o concurso nacional que será em Salvador possivelmente no Mediterrâneo.



O nosso amigo Vitor Hugo, jornalista e escritor, ainda de quebra tradutor juramentado, retornou da Europa onde passará mais de três meses aumentando seus conhecimentos, principalmente na área da informática. Vitor está mais rejuvenescido, disposto com o ar de um jovem europeu e a cabeça cheia de planos para por em execução aqui na tália. Veja só o jeito cativante dele nos seus planos 65 anos.



Este é o jovem engenheiro civil Edivaldo de Melo, 27 anos, filho do Emílio de Melo (do primeiro ano da Maçonaria e funcionário aposentado da Prefeitura) e da sr. Maria Teresa de Oliveira Melo. Edivaldo nasceu dia 1º de agosto em Manaus (a festa foi no Atlético Rio Negro Clube) e logo pretende vir para Porto Velho, trabalhar junto com todos os que pretendem melhorar a vida para sua terra.

GENTE

* A colunista Theresinha Correia Barreto foi a Manaus articular a realização do Concurso Rainha do Turismo do Amazonas que será dia 19 de setembro.

* Na terra do jornalista e advogado aceno Alcirio Macedo Neto que veio a Porto Velho com a finalidade de conhecer a Hidroelétrica de Samuel. E combinou seguir graças a todas as facilidades na terra da Eletrobrás.

* Maria da Penha Sacramento Bates está de malas prontas para o Encontro de Secretarias Executivas que se realiza em Recife. Penha vai trabalhar e representar a Caçol.

* Dia 24 foi data do aniversário do jovem José Cláudio de Sousa Prestes, atual aluno do Colégio Einstein. Pelos conhecimentos promoveu uma festa em sua residência no bairro do Arrol.

* Sexta-feira foi o dia do empresário/jornalista PAULO RAIMUNDO CORREIA, baiano, que completou 30 anos. Paulinho sempre esteve bem relacionado com a ALTO MADEIRA (nos antigos tempos, para manter as notícias e a turma cingida o jornal da imprensa).

* Genesio Sávio e Nadja nos seus primeiros 30 dias. Nasceram de 8 meses estão passando muito bem, pesando 4.500g e 3.500g respectivamente. Os pais, Dr. Ricardo e Dra. Marli, estão muito satisfeitos e se genos não têm prejudicado a ação do papai Ricardo no terminal pesqueira.

* O Engenheiro Emílio de Melo, do Instituto de Física, em viagem a serviço no Estado de Rondônia, para orientar o pessoal da Base da Eletrobrás em Porto Velho, na produção de grãos, assessor de sua tese de Mestrado.

* Otimista e inteligente Michelle, filha de "Chico" Santa Maria, futura rainha do Miss Brasil. O aniversário dela de aniversário, comemora na próxima Cadela.

* AUGUSTA LUNIER (Cooperativa) participou do concurso Garota Parana 86 promovido por Selma Bernades. Uma grande atuação.

* O Juizado de Pequenas Causas vem promover um espaço para os cidadãos, pois facilita o trabalho da Justiça na solução de problemas de menor importância (que não minoria) dá mais oportunidade para que pessoas de baixa renda possam recorrer ao Judiciário. Apoiados.

* Foi inaugurada sexta-feira o Kallia Drink e o Prémio em sua inauguração. Apresentamos não ter podido comparecer mas primeiros apanhar por se qualquer coisa para depois de seu drink e salutar uma valdeira de tucanos, mandou o seu seg. Lá tem música ao vivo, programas de karaokê e outros bebidas.

* O Bate de Independência e o assunto da memória nas ruas da cidade. O comandante da 1ª Brigada, General Bodo, e o dono da festa, Os convidados só têm uma coisa para comemorar presença.

* Quem foi o dia do aniversário da AFI-Brasil, que foi fundada em 1933.



A Associação dos Motoristas da Prefeitura de Porto Velho, em levantamento realizado em todas as Secretarias Municipais, escolheu o motorista FRANCISCO EVARISTO DA SILVA como "O Motorista Padrão de 86". O presidente da Associação, Luiz Arteaga Torres, juntamente com a diretoria, manifestaram o pensamento dos colegas e desejaram que o exemplo de Evaristo seja seguido por outros companheiros.

A UGU não representou prioritariamente de reforma monetária e monetária para crescer. Mesmo nos tempos de crise, quando a contribuição ficou a um dos aspectos mais atingidos no País, ela não teve um processo de expansão, partindo da premissa de que, quanto maior for a capacidade administrativa, melhor será o resultado nos níveis mais diferentes. Em vez de restringir-se a se apenas insubstituível, limitando-se a evitar de não impedir, por sua vez, a tempo das outras políticas, afirmamos-se como uma contribuição mais coerente.

A black and white photograph of a modern building with a large, dark, rectangular facade. The building is viewed from a low angle, emphasizing its height. In the foreground, there is a low concrete wall and some landscaping. The sky is clear and bright.

An aerial photograph showing a large, rectangular, fenced-in area, likely a military installation or training ground. A road runs along the perimeter of the area. The interior of the area is divided into several smaller sections, possibly for different types of training or administrative purposes. The surrounding landscape appears to be flat and open.

Há dois anos atrás, em 84, a EGO concluía a obra da Base Aérea, uma das maiores realizadas no Estado

O gerente da agência de Porto Velho de um dos maiores Bancos do País foi demitido por justa causa na semana passada. A decisão da diretoria do Banco teve como base as operações financeiras irregulares que foram conduzidas pelo não citado gerente, envolvendo expressivo número de empresários e políticos de capital rendoso.

PAULO ROBERTO CARVALHO DE SOUSA
Pró-Reitor de Administração



As máquinas do BEC concluindo os trabalhos no bueiro denominado "Bueiro da Macumba", 8.440m do ponto zero, no Trevo do Roque



BEC asfaltará em dois meses 30 km até distrito de Abunã
O major Everton (esq), acompanhado do tenente Corrêa e do capitão Mário, responsáveis pelas obras do trecho total a ser pavimentado

BEC ASFALTARÁ EM DOIS MESES 30 KM ATÉ DISTRITO DE ABUNÃ

Responsável pela recuperação, manutenção e asfaltamento do trecho de 200 quilômetros da BR-364, entre Porto Velho e o município de Ariquemes, o 5º Batalhão de Engenharia de Construção (BEC) aceita agora um outro desafio: mais 30 quilômetros da capital rondoniense até próximo ao distrito de Abunã, de Guajará Mirim. A obra começará até o dia 4 de setembro e será concluída em dois meses.

O dinheiro necessário foi liberado pelo Ministério dos Transportes num total de 27 milhões de cruzados que possibilitará o capeamento asfáltico com larga margem de garantia e a um custo bem reduzido.

Fazendo valer e valorizando o que trazem escrito em suas camisas, "Não Vivemos em Vão", os oficiais, sargentos e soldados do 5º Batalhão tiveram uma dupla vitória nesse trabalho. A primeira, a de ver saírem os recursos que possibilitarão o asfaltamento; a segunda, apesar de estarem com homens e equipamentos em vários pontos da região, conseguir concluir a fase de preparação básica de todo o trecho de sua competência na 364 em direção ao Acre, o total de 30 quilômetros, faltando entrar no asfaltamento em si.

Isso tudo apesar de estar concluindo a montagem de sua usina gravimétrica de asfalto, que foi desmontada e transportada de Karitiana, a 118 quilômetros da capital, sentido Porto Velho-Cuiabá, onde se encontrava durante o asfaltamento dos 200 quilômetros daqui a Ariquemes até a Residência Especial do Madeira, a Rema, a 19 quilômetros do ponto onde começará o capeamento - o zero, no bairro do Roque. O tra-



A Usina de Asfalto Gravimétrica do BEC, que acabou de ser montada esta semana e de onde sairá o asfalto CBUQ para a pavimentação dos 30 km entre Porto Velho e Abunã (Foto: Juanito)



Este é um dos maiores bueiros construídos até hoje no Estado, sob a responsabilidade do 5º Batalhão, existente no trevo, em fase de conclusão.

balho todo terminou esta semana.

O major Everton, oficial de Relações Públicas do 5º BEC, levou um repórter e um fotógrafo do ALTO MADEIRA para mostrar como está o trecho que será asfaltado, onde o Batalhão ganhou tempo suficiente para prever um recorde para a conclusão do asfal-

mento, quando poderia levar muito mais, caso ficasse esperando sair primeiro os recursos para então começar tudo. Para se ter uma idéia, na Rema o BEC já está com 10 mil metros cúbicos de brita e pó de brita, suficiente para o capeamento dos 30 quilômetros.

Desde 1966, o 5º Batalhão de Engenharia

de Construção vem implantando estradas, bueiros e pontes e com isso tudo sua história e todo esse período cuidando da BR-364, desde Barracão Queimado, em Cuiabá, até Manoel Urbano, no Acre, num total de 1.320 quilômetros e mais 128 quilômetros da 425, apêndice que dá acesso ao município rondo-

niense de Guajará Mirim.

Foi meio à viagem, o major Everton levou os repórteres do AM à Rema, onde está a usina asfáltica atualmente. Lá, o sargento Jacinto, que fala seis idiomas, entre eles o alemão, o francês e o inglês, explicou, com detalhes, o sistema de operação da usina, onde ele traba-



O sargento Jacinto, um poliglota, juntamente com o tenente Gilvan é o responsável pela usina, ele explica detalhes do funcionamento

lha juntamente com o tenente Gilvan. Segundo Jacinto, o processo da preparação do asfalto leva praticamente 45 segundos para 900 quilos de asfalto com 150 graus, temperatura ideal para chegar até o destino do capeamento. "Mas nós pretendemos elevar esse total para 165, porque podemos ter problemas com quebra de cacembas ou pneus furados".

A usina conta com 12 tanques com capacidade para armazenar 25 toneladas dos componentes para o chamado CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente), o que equivale, segundo o sargento Jacinto, a 290 metros cúbicos.

Segundo o major Everton, assim como as autoridades civis e a população das regiões do Acre e Roraima, principalmente Guaj-

ará Mirim, o 5º BEC também tem interesse que toda a rodovia seja asfaltada pois isso será a já está começando - uma transformação de grande significação histórica. "Hoje estamos aqui mostrando para vocês do ALTO MADEIRA estrada que dentro de dois meses estará toda coberta de um preto há muito sonhado por todos, levando benefícios indiretos aos muitos sítios e fazendas existentes na área".

Já de volta em direção a Porto Velho, a 8.440 metros do ponto zero, o major Everton mostrou o Bueiro da Macumba. Essa denominação provém da proximidade daquele local de umas casas de "país de santo" e terreiros de candomblé. Ali, o tenente Corrêa e o capitão Sardinha são os responsáveis pela orga-

nização dos trabalhos e pelo trecho total do que será asfaltado. A 800 metros distante do bairro do Roque onde está o bueiro da Laveadeira, o maior existente. Essas galerias levam tubulações de concretagem sólida e com fundação e armação, enquanto outros serviços também na BR, são feitos com alumínio, que corrói em dois anos ou pouco mais.

Com mais esse desafio, o 5º Batalhão de Engenharia de Construção consolida sua história na região, que ganhará uma rodovia toda asfaltada, com dois importantes trechos de sua responsabilidade, esse a partir de Porto Velho e um outro, de Rio Branco. Dentro de dois meses o sofrimento de quilômetros de estrada que virá lama durante o inverno desaparecerá.

FERRO FAZ SUA ÚLTIMA PARTIDA ANTES DO COPÃO

Ginástica aeróbica é o novo esporte competitivo dos EUA

LOS ANGELES — O futebol tem seus campeonatos estaduais, nacionais e internacionais e seus campeonatos mundiais. O basquete, o vôlei, o tênis também têm suas competições. Agora, a aeróbica, o exercício dos anos 80, está se tornando um dos grandes esportes norte-americanos.

Competições interestaduais, promovidas por duas corporações, estão fazendo desta uma estrela nacional. Tinha que acontecer. Afinal, nada menos de 24,4 milhões de norte-americanos se exercitaram todos os dias em 1984. E em 1985 se espera que a ginástica aeróbica era de apenas 3,3 milhões.

Os dados são da Associação Nacional de Produtos Esportivos, que põe a ginástica aeróbica no oitavo lugar da preferência popular, enquanto o tênis ficou em 16º, com 19,5 milhões de adeptos. Desde Ken Cooper, o inventor de Dallas que popularizou a palavra aeróbica há quase 20 anos, quando o termo era quase sinônimo de corrida, até Jane Fonda e Janie Lee Curtis que fez da ginástica aeróbica ritmada, uma presença nos cinemas e na capa de revistas como *People*, a atividade ganhou acompanhamento musical e os recintos fechados das academias, tornando-se sinônimo de uma indústria de muito dinheiro.

Quatro dos 40 mais vendidos videocassetes do país, na primeira semana de maio eram vídeos de ginástica aeróbica. Dois deles na lista dos dez mais vendidos, segundo a tabela do *Billboard Magazine*.

As lojas de produtos esportivos têm tido dificuldade em manter seus estoques de sapatos aeróbicos *Reebok* e *Softouch*, que ganham de longe a preferência dos consumidores.

Grupos de pesquisa industriais estimam que haja atualmente entre 100 mil e 250 mil instrutores de aeróbica, cerca de 85% delas mulheres, trabalhando em 75 mil a 100 mil academias em todo o país.

Vai acabar nas olimpíadas, disse Janice Whittier, uma instrutora de Long Beach. Aeróbica é vida, é o melhor esporte, o mais saudável do mundo. E pode produzir realmente uma boa competição, disse ela.

Puristas como Mônica Walsh, uma das instrutoras da academia de Jane Fonda em Beverly Hills, insiste que a atividade deve continuar não competitiva. Mas a pressão para campeonatos e prêmios está ganhando terreno.

Trata-se de muito mais do que jovens meninas correndo por aí em malhas justas, disse Howard Schwartz, o produtor do programa de *tevé Dance Fever* e o criador do famoso campeonato nacional de aeróbica *Crystal Light*.

Agora, há muita expressão corporal.

Está-se tornando uma produção internacional, disse Schwartz. Pessoas que não praticam ginástica aeróbica por anos e anos agora querem competir. Walsh acha que não pode parar ocorrendo, mas ela não está de acordo. "Eu tenho trabalhado muito para tornar este esporte, um esporte seguro. E eu sinto que todas estas competições contradizem esse esforço. As competições não são de aeróbica mas de acrobacia e, de qualquer modo, comerciais", disse ela.

Mas cerca de 2,5 mil pessoas devem lutar 20 para entrar em uma das nove competições regionais preliminares de *Crystal Light* do ano passado.

A competição se dá sempre em centros comerciais bastante grandes para permitir um bom público, disse Schwartz. Ele acredita que a competição, que agora entra em seu terceiro ano, pode atrair cerca de 3 mil participantes. A grande apostoa é, em novembro, em Los Angeles, durante o campeonato nacional.

Crystal Light não é o único campeonato de aeróbica que está em andamento. O Sindicato dos Atletas Amadores promove um programa de dança aeróbica em grupos de seis a 12 pessoas. Seu campeonato nacional será em outubro em Indianapolis.

Em julho, a Companhia Copperline começou uma série de competições de *Tancred* (exercícios-lunzados) que atraiu 4 mil participantes. Mas o *Crystal* é o maior. Os participantes dos concursos regionais, que duram três dias, devem fazer uma rotina de três minutos dos movimentos compulsórios: quatro alongamentos, quatro movimentos senta-levanta, quatro pulos e quatro levantamentos de pernas.

Há um júri de seis juizes, três deles técnicos em medicina esportiva que avaliam a execução e o grau de domínio técnico. Os outros três são atletas profissionais ou estrelas do *Show Business* (Dodge Steve Six e Marine Jahan de Flashdance estavam no júri do ano passado que dá o nota. Apresentação técnica tem igual valor.

Depois de os concursos regionais terem indicado os 10 melhores em cada uma de três categorias, os participantes dispostos de um minuto e 45 segundos para exibir suas qualidades na prova final.

Allison Lowe, de 24 anos, foi a campeã da categoria individual em 1985 e diz: quem ganha, pode realmente abrir portas no mundo das academias. Ofereceram-me para fazer publicidade em campanhas nacionais, e modelagem. É ótimo, maravilhoso.

Competidor controla emoções

DENVER (Colorado) — Quem quer que esteja decidido a melhorar na prática de um esporte terá de treinar tanto a mente como o corpo para alcançar o desempenho máximo, diz um psicólogo esportivo que passou anos estudando atletas sob pressão.

O dr. James Lochr registrou os estados psicológicos de atletas de categoria mundial em seu melhor desempenho. Ele é um número cada vez maior de seus colegas acreditam que a chave para ser um grande competidor está em ser capaz de controlar as emoções.

Segundo ele, a química do medo não é a química da performance máxima, já que agimos com mais rapidez e exatidão quando estamos relaxados.

A palavra sufocação é uma poderosa imagem nos esportes. Sabe-se de atletas profissionais de primeira grandeza que sofreram desmaios ocasionais quando sob pressão.

Os atletas desrelinados normalmente reagem de duas maneiras em situações de alta pressão, diz Lochr: ou se tornam muito ansiosos e tensos, ou ficam enstupidados e apáticos, privados de energia e excitação. Em ambos os casos o atleta se torna improdutivo.

Mas Lochr verificou que os competidores por excelência raramente sucumbem a um ataque de nervos. O psicólogo esportivo, chamado o guru dos campeões devido ao seu método de treinamento para atletas de primeira linha, isolou uma série de características do estado mental ideal.

Essas características são: estado físico relaxado, baixa ansiedade, alta energia, otimismo, alegria, estado de alerta, concentração mental, autoconfiança e controle.

Chegar a esse estado não é difícil, diz Lochr. E trata-se de características que não exigem treinamento, porque o instinto humano natural, quando confrontado com o desafio, reage de maneira a acionar um grande número de mutações químicas, ou metabólicas, no organismo.

Essa reação era útil aos nossos ancestrais que se viam diante de um tigre de dentes de sabre, mas hoje em dia não se encontram facilmente esses tigres nas quadras de tênis, diz Peter MacLaughlin, que trabalha com Lochr na assistência a executivos sujeitos a estados de tensão.

Lochr recomenda ao atleta em competição que pense que vai dar o melhor de suas forças, que vai divertir-se a valer, seja qual for o resultado da prova.

Há grandes atletas capazes de colocar o ato de competir acima do resultado da competição, assimila ele. Adoram também as oportunidades de vencer os contendores e se concentram no que estão fazendo num dado momento.

Sei que estou diante de um grande competidor quando ele indaga dos problemas, quando ele exulta quando lhe são apresentadas problemas, diz Lochr. Os solucionadores de problemas são como toda a gente, com a diferença de que não sentem a pressão. E a pressão é apenas uma percepção.



O Rio Branco licenciou-se por dois anos. (Foto: Arquivo do AM).

Rio Branco deixa futebol por 2 anos

O Rio Branco, de Ariquemes, que foi vice-campeão do Estado no ano passado e chegou a disputar a fase preliminar do Copão da Amazônia, licenciou-se do futebol por um período de dois anos. A decisão da diretoria do clube e seu conselho deliberativo chegaram a conclusão, na reunião de quarta-feira, que o Campeonato do Município não está atraindo a público, causando prejuízo a entidade, e que é melhor investir na construção de uma rede social e num

campo de futebol.

A atitude do Rio Branco, um dos melhores clubes de Rondônia, surpreendeu todos, inclusive a imprensa esportiva de Porto Velho, já que o clube sempre esteve entre os primeiros colocados no Campeonato Estadual e tem um respeito enorme pelos demais clubes de Rondônia ao passo que compete em sua própria cidade como campeão. Entre os jogadores que não foram vendidos para outros clubes estão: Carlos, Ezequiel, Amarildo, Socrates, Nivaldo e Japones, que tem condições de defender as cores de qualquer time da região. A prova é tanta que o empresário Carlos vai para o Rio Grande

do Sul, ainda este ano, para defender o Caxias.

O comunicado, através de ofício, foi feito pelo presidente do clube, Edsonildo H. de Souza, que, na oportunidade, reconheceu o trabalho da imprensa e agradeceu a por todo apoio dispensado ao Rio Branco durante sua cincoanada fundação, restando contar com a colaboração para a dissolução dos seus projetos. Segundo o presidente, o Rio Branco voltará a disputar futebol só em 1988, toda via, ainda não sabe como fará a liberação dos jogadores que hoje ainda pertencem a entidade.

O Ferroviário faz sua última partida no Campeonato Porto-velhense, antes de entrar no Copão da Amazônia, hoje às 10 horas, no Aluzio Ferreira, contra o São Domingos, na obrigação de vencer para, pelo menos, ter a confiança dos torcedores em sua participação no evento de maior importância que o futebol de Rondônia disputa, já que até o momento ainda não convenceu apesar do sacrifício da diretoria.

O tricolor, quarto colocado no certame local, vai pegar o São Domingos - terceiro colocado - ciente de que terá um forte adversário pela frente. Para ambos só a vitória interessa, pois ao menos o empate se tira da briga

pelo título deste turno, tendo em vista que o Moto Clube, atual líder, ainda vai jogar duas vezes.

O São Domingos, que começou meio capenga, sobu de produção e hoje é tido como um dos fortes candidatos ao título porque pode chegar aos nove pontos. Já o Ferroviário só tem condições de marcar oito pontos e, para ganhar o turno, tem que torcer por um topico de Moto Clube e Mixto.

A partida de hoje foi marcada para a parte da manhã por causa da transmissão, pela TV, do primeiro jogo da decisão do Campeonato Paulista entre Inter, de Limeira, e Palmeiras, que será realizado na tarde de hoje, no Morumbi.

Canoa diz que só por falta de datas aceitou jogar hoje

O vice-presidente da Ferroviário, Orlando Camata, disse que se aceitou realizar a partida nesta manhã "porque não há outra data", já que a última apresentação do tricolor antes de entrar no XI Copão da Amazônia.

O dirigente da Locomotiva comentou que havia solicitado a antecipação da partida para a preliminar de Mixto e Ipiranga, na sexta-feira, ao diretor de futebol da FGE, mas recebeu como resposta a negativa porque os dois clubes não aceitavam a proposta. Para ontem não pode marcar por causa da abertura do Campeonato Brasileiro e, para hoje à tarde, está prevista transmissão direta da primeira

partida decisiva do Campeonato Paulista entre Inter, de Limeira e Palmeiras. "A solução, apesar do inconveniente que o jogo terá prejuízo, foi marcada para a manhã de domingo (hoje) porque é a última partida que faremos antes de entrarmos no Copão da Amazônia e não há outra data", justificou-se Camata.

A partir de amanhã, segundo o vice-presidente, o Ferroviário só vai pensar na estreia no Copão, pois quer, a todo custo, ganhar esta competição. "O Copão da Amazônia tem um significado todo especial para o Ferroviário, então, a parte de amanhã é só pensarmos na estreia", completou.

CLASSIFICAÇÃO DO 1º TURNO

CLASSIFICAÇÃO	V	E	D	PG	GP	GC
1º lugar - Moto Clube	4	1	0	7	8	1
Mixto	4	1	1	7	8	6
2º lugar - São Domingos	4	2	1	5	6	5
4º lugar - Ferroviário	4	1	2	4	3	2
Flamengo	4	2	0	2	4	7
6º lugar - Ipiranga	4	0	2	2	2	0
7º lugar - Botafogo	3	0	1	4	1	4

Obs.: V - Vitorias; E - Empates; D - Derrotas; PG - Pontos Ganhos; GP - Gols Prós; GC - Gols Contra.

ARTELEBREROS

Sócio (B) com 6 gols: Almir (Moto) e Luis (Bot) com 3 gols: Carlos e Manoel (Moto), Eládio e Pereira (Mixto) e Coutinho (Ferro) com 2 gols: Gilson, Gico, Pingo e Roberto Soares (Fla); Baco, Mário, Chico e Cláudio (Mixto), Manoel, Anis e Alberto (Bot), Tatinho (Moto), Paulo e Dival (SD), Nono e Rodilha (Ipi) e Carlinhos (Ferro) com 1 gol.

Aspron, um exemplo a ser seguido

A Associação dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (Aspron) mostrou, com a montagem da super-equipe de voleibol masculino - adulto, como se deve trabalhar com o esporte. Enquanto os clubes, em sua maioria, ficam acomodados, mas reclamando da sorte, a diretoria da Aspron, encabeçada pelo presidente Euclides Sampaio Fróes, o Kida, foi à cata do apoio do empresariado local para dar início ao projeto que só tende a soerguer o prestígio do esporte rondoniense.

O esporte em Rondônia, como todos sabem, não tem o apoio que precisa das autoridades locais que, até de certo modo, atrapalham sua trajetória, dificultando tudo quanto é solicitado em seu benefício. Então, a Aspron, apesar de ser uma entidade classista e ligada diretamente ao Governo do Estado, foi buscar apoio no comércio para montar uma equipe de respeito, que, em breve, estará disputando eventos a nível nacional. Por que o voleibol? Esta pergunta muita gente deve estar fazendo. Mas explico o por

quê: é que a Aspron conta, como funcionário com o professor Gilmário Pinheiro. E Gilmário Pinheiro, como todos sabem, é o principal responsável pelo impulso que o voleibol ganhou em Rondônia a partir de 78. Então, não se podia recorrer a outra modalidade tendo um especialista à disposição.

A Aspron, conforme disse o presidente Kida, tem outros planos para desenvolver o esporte rondoniense. Torcemos para que isso aconteça, pois é mais uma chama que se acende em prol da comunidade que, aos poucos, tem se distanciando das praças esportivas simplesmente por falta de motivação dos clubes e dirigentes, pois temos a certeza que empresários, como Antônio Teixeira, aparecerão para colaborar com o esporte. Bem que os clubes deviam tomar a iniciativa como incentivo. Ou não?

CARLOS NEVES
Editor de Esportes

JUÍZES DE ESTADO DA RONDÔNIA

QUADRA DE FÚTBOL

QUADRA OFICIAL DE FÚTBOL DE TÊNIS

QUADRA DE TÊNIS DE PÁRA

ASSOCIADO LEONARDO DE CARVALHO, Oficial dos Serviços de Tênis Desportiva desta Comissão de Porto Velho, Estado de Rondônia, na forma da Lei nº. 204, de 31 de Setembro de 1980, faz saber, que se encontram no Serviço para prestação de Tênis de pagamento de Tênis, a seguir relacionados:

Nº	ESPECIE	TÊNIS	TÊNIS	QUADRA	QUADRA
01	SP	1 VITÓRIA	R\$ 25.000,00	UNIV. FASCAR - COMPLEXO DE TÊNIS	VITÓRIA (R\$ 25.000,00)
02	SP	1 VITÓRIA	R\$ 25.000,00	QUADRA 02	QUADRA 02 (R\$ 25.000,00)
03	SP	1 VITÓRIA	R\$ 25.000,00	QUADRA 03	QUADRA 03 (R\$ 25.000,00)
04	SP	1 VITÓRIA	R\$ 25.000,00	QUADRA 04	QUADRA 04 (R\$ 25.000,00)
05	SP	1 VITÓRIA	R\$ 25.000,00	QUADRA 05	QUADRA 05 (R\$ 25.000,00)
06	SP	1 VITÓRIA	R\$ 25.000,00	QUADRA 06	QUADRA 06 (R\$ 25.000,00)
07	SP	1 VITÓRIA	R\$ 25.000,00	QUADRA 07	QUADRA 07 (R\$ 25.000,00)
08	SP	1 VITÓRIA	R\$ 25.000,00	QUADRA 08	QUADRA 08 (R\$ 25.000,00)
09	SP	1 VITÓRIA	R\$ 25.000,00	QUADRA 09	QUADRA 09 (R\$ 25.000,00)
10	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 10	QUADRA 10 (R\$ 25.000,00)
11	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 11	QUADRA 11 (R\$ 25.000,00)
12	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 12	QUADRA 12 (R\$ 25.000,00)
13	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 13	QUADRA 13 (R\$ 25.000,00)
14	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 14	QUADRA 14 (R\$ 25.000,00)
15	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 15	QUADRA 15 (R\$ 25.000,00)
16	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 16	QUADRA 16 (R\$ 25.000,00)
17	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 17	QUADRA 17 (R\$ 25.000,00)
18	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 18	QUADRA 18 (R\$ 25.000,00)
19	SP	02.00.00	R\$ 25.000,00	QUADRA 19	QUADRA 19 (R\$ 25.000,00)

Se por este meio forem conhecidos os jogadores e competidores em Tênis, a Associação de Tênis de Porto Velho, Estado de Rondônia, na forma da Lei nº. 204, de 31 de Setembro de 1980, faz saber, que se encontram no Serviço para prestação de Tênis de pagamento de Tênis, a seguir relacionados:

Porto Velho, 01 de Setembro de 1980.

ANTONIO DE CARVALHO DE TÊNIS
Diretor: Associação de Tênis de Porto Velho
R. Manoel de Albuquerque, 110 - 3º andar
Tel. 311.000 - Porto Velho - RO

FOFOCOLAS

Pat Rolim



A mulher na linha de frente

Hoje, sem qualquer pretensão, a não ser de ressaltar o trabalho de uma mulher que soube se impor e puxar forte na escada das conquistas, falamos sobre a pedagoga e professora NATALINA FERREIRA HUBNER, agora no comando de uma Secretaria de Estado (por sinal das mais complexas), abrindo espaço para os outros companheiros.

Em conversa com NATALINA tive conhecimento da sua meta de trabalho na Promoção Social, que já está em execução e também de toda uma problemática setorial que, de ordinário, envolve uma administração. Porém, os entraves não a intimidam, de que vez que ela sabe chegar e ficar. Acostumada a trabalhar, pois recentemente deixou o MIBRAL onde atuou por muitos anos, ganhando êxito numa administração que ficou marcada pela honestidade e dinâmica de trabalho, não recua diante de

obstáculos, segue em frente buscando solucionar todo e qualquer impasse. A caminhada de NATALINA na vida pública, começou há muito tempo, desde professora em sala de aula ao exercício dos mais elevados cargos. Todavia, o seu horizonte é bem amplo e por entender a necessidade da voz feminina na área política, ajudando lado a lado os governantes deste Estado, NATALINA está aí, engajada nas fileiras do PMDB, apoiando os candidatos RONALDO ARAGÃO (para o senado) e JERÔNIMO SANTANA para o governo de Rondônia, porque acredita que o BRASIL vencerá na luta democrática encetada pela NOVA REPÚBLICA. Sua luta pode até não ser entendida por algumas óticas, mas representa a garra da mulher numa batalha feroz em favor das companheiras do sexo feminino e a grande ajuda que a mulher pode dar para este Estado e para o bem comum de seu povo.

DIA INTERNACIONAL

Faltando menos de um mês para o Dia Internacional do Jovem (22 de setembro), FOFOCOLAS, através de pesquisa, vai mostrar o que o jovem está pensando sobre o mundo em que vive sob diversos aspectos.

Para iniciar a série, entrevistamos vários jovens e, para esta edição, selecionamos dois deles: A Flávia Maria Celestino Vasconcelos e o Luís Henrique Pinto Dias. Vejamos o que pensam a respeito do mundo dos adultos, ou que os adultos fizeram para eles.

FLÁVIA MARIA

Fofocolas - Qual a solução que você vê para por um fim à violência que está neurotizando o povo?

Flávia Maria - Deveriam formular leis mais rigorosas que punissem a todos que as infringissem; não só os das classes baixa e média, mas também os da alta. A polícia não tem condições de trabalho, falta viaturas e armas. Os presídios não reúnem condições de vida, pois estão com super população. A desculpa é a falta de recursos, então por que não cobram mais impostos dos ricos e administram melhor o dinheiro público?

Fofocolas - O que você acha da liberação sexual, ela existe? Flávia Maria - Eu acho que é só fachada, o preconceito continua grande e isso vem de muito tempo. Todos falam que são liberais, mas só teoricamente. Na hora da prática são discriminadores e estão sempre dispostos a criticar e repelir.

Fofocolas - Você acredita na Constituinte? Flávia Maria - Não acredito. Não adianta editar leis se elas não são cumpridas. Acho que nisso tudo há muito vedetismo.

Fofocolas - O que você acha da política partidária de Rondônia?

Flávia Maria - É uma política freca, imediatista. Tanto que o pessoal que vota diz que vai votar em branco. Espero que quando chegar a minha vez de votar esse quadro já tenha mudado.



Flávia Maria



Luís Henrique

DO JOVEM

Fofocolas - E a educação, como é que você vê?

Flávia Maria - Não é boa. Há total falta de informação. Deveria existir um meio para que o jovem pudesse se achar, pois dificilmente a gente sabe o curso que vai fazer após o segundo grau. Deveria haver um centro de orientação para os jovens sobre os cursos superiores disponíveis e as oportunidades que eles oferecem.

Fofocolas - O que você pensa sobre o uso de tóxicos?

Flávia Maria - Sou contra. Contra mesmo, pois acho que as pessoas tem que enfrentar seus problemas com os pés no chão e não fugir deles através das drogas que só servem para a degradação física e moral.

LUÍS HENRIQUE

Fofocolas - Como você vê a liberação sexual?

Luís Henrique - É só papo, não existe nada disso. Os tabus continuam os mesmos de sempre.

Fofocolas - Qual o seu maior preconceito?

Luís Henrique - O Homossexualismo, que tanto depõe contra a ordem natural das coisas.

Fofocolas - E a Constituinte, você acha que leva fé e, como dizem, a salvação da pátria?

Luís Henrique - Não acredito. É o mesmo que mandar um popular fazer as regras do jogo.

Fofocolas - O que você acha da política de Porto Velho?

Luís Henrique - Só tem carreirismo.

Fofocolas - Me fale sobre a Educação, considerando que o número de escolas tem aumentado sensivelmente.

Luís Henrique - Não adianta aumentar o número de escolas se não tem professor. Por exemplo, estudo num dos colégios que melhor paga seus professores. Resultado, estou sem professor.

Fofocolas - Me indica uma solução para acabar com os vícios que estão minando a juventude.

Luís Henrique - Educação escolar voltada contra o tóxico e os vícios em geral.

FOFOCOLANDO

Eu não suportei fofocas... mas, você tem alguma novidade pra me contar?



Quinta-feira passada, a Associação dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia, com um coquetel regado de muita Polpa, apresentou a sua equipe masculina de Voleibol aos presentes e, como não poderia deixar de ser, os "comes e bebes", como diriam os chiques, foi no restaurante da ASPRON. Obrigada, pela lembrança daqui da caçula na hora do convite!

XXX

Ontem, no "salé" do professor Mário Jorge, aconteceu uma reunião na base "do todo mundo pode falar", que contou com a participação de muito "meu" da Metrópole. No final da reunião para esfriar a cabeça, teve um balanço esquelético da penada, que deu para relaxar tudo: Choacamente, Choerível de Bom...

XXX

Sexta-feira, aconteceu a abertura oficial da II FICRO, Feira de Integração Cultural de Rondônia. A feira, que tem seu encerramento marcado para as 23 hs de hoje, teve como objetivo fortalecer os diversos organismos que atuam no setor sócio-cultural de Rondônia, visando preservar as tradições e a cultura, bem como motivá-los a maior participação no campo do desenvolvimento social do Estado. A intenção é louvável. Grata, pela lembrança do convite! Ah! ia esquecendo, parabéns aos organizadores, está uma beleza!

XXX

Hoje, às 18:00 hs, acontecerá no restaurante da ASPRON o Chá de Cozinha da minha amiga Marina Passos de Souza Castro, que no próximo dia 6 estará entrando em época de amarração total, com o apuxoadérrimo Paulo Barbosa. A Marina e ao Paulo os Parabéns de Fofocolas e a torcida aqui da caçula por muitas felicida-

des...

XXX

Quem ontem faturou mais um 365 nas costas, foi a Graça Gadêlha, que ficou mais velha, porém só ganhou mais um pouco de experiência. Para a Gadêlha, os Parabéns de Fofocolas e de todos os seus amigos que não são poucos.

XXX

Na base do "Amor a Moda Antiga", encontra-se uma fofocadíssima, que toda semana recebe no colégio (se quem o charme), um ramalhete de rosas vermelhas: Amor ou paixão? O que será, hein, Ana Lúcia?

XXX

Sexta-feira última foi comemoração do Dia Nacional de Combate ao Fumo (29 de agosto). Comentando isso com algumas pessoas ouvi muitos comentários: "Para comemorar, vou fumar mais ainda! Dispensa comentários não acham? Nada a declarar..."

XXX

Continuando sobre o fumo... Eu não tenho nada contra as pessoas que fumam, eu particularmente não sou adepta, mas acho que deveria ocorrer uma conscientização dos papas, para um melhor controle do fumo dos filhos. Seguinte: muito jovem que é viciado no cigarro não tem nem dinheiro próprio para sustentar seu vício! Sei não...

XXX

Gente, chatíssima foi a atitude da direção de um determinado colégio para com o Luís Henrique Pinto Dias, que teve que voltar para casa porque não estava uniformizado! Sei não, mas acho isso um absurdo. Será que ninguém pode fazer nada contra tais atitudes? Com a palavra os estudantes! Isso já vem acontecendo em vários colégios e ninguém toma uma atitude.

Fifocados

Beth

"Amiga é como uma irmã que a vida escolheu para nós. Sempre quero vê-la feliz!"

Lena

Produção de cartão:

"Sei como me sinto, parece um vulcão em erupção. Olhe para mim, e veja que não há motivos para isso. Te Adoro!"

Erma Orogirafico

Pat

Você verá que a emoção agora é brincar de river. Não esquecer ninguém é o centro do universo. Assim é maior o prazer. Apesar desse meu "Jeitinho" te gosto barbaçidade, Tá?"

Pat-Piu

Benevendo:

Você é como eu sempre imaginei: Amigo, sincero e Gentil. É sempre bom tê-lo por perto.

Lena

Kara, IMA:

Como é que você quer que eu diga SIM se você nunca me dá chance para isso?

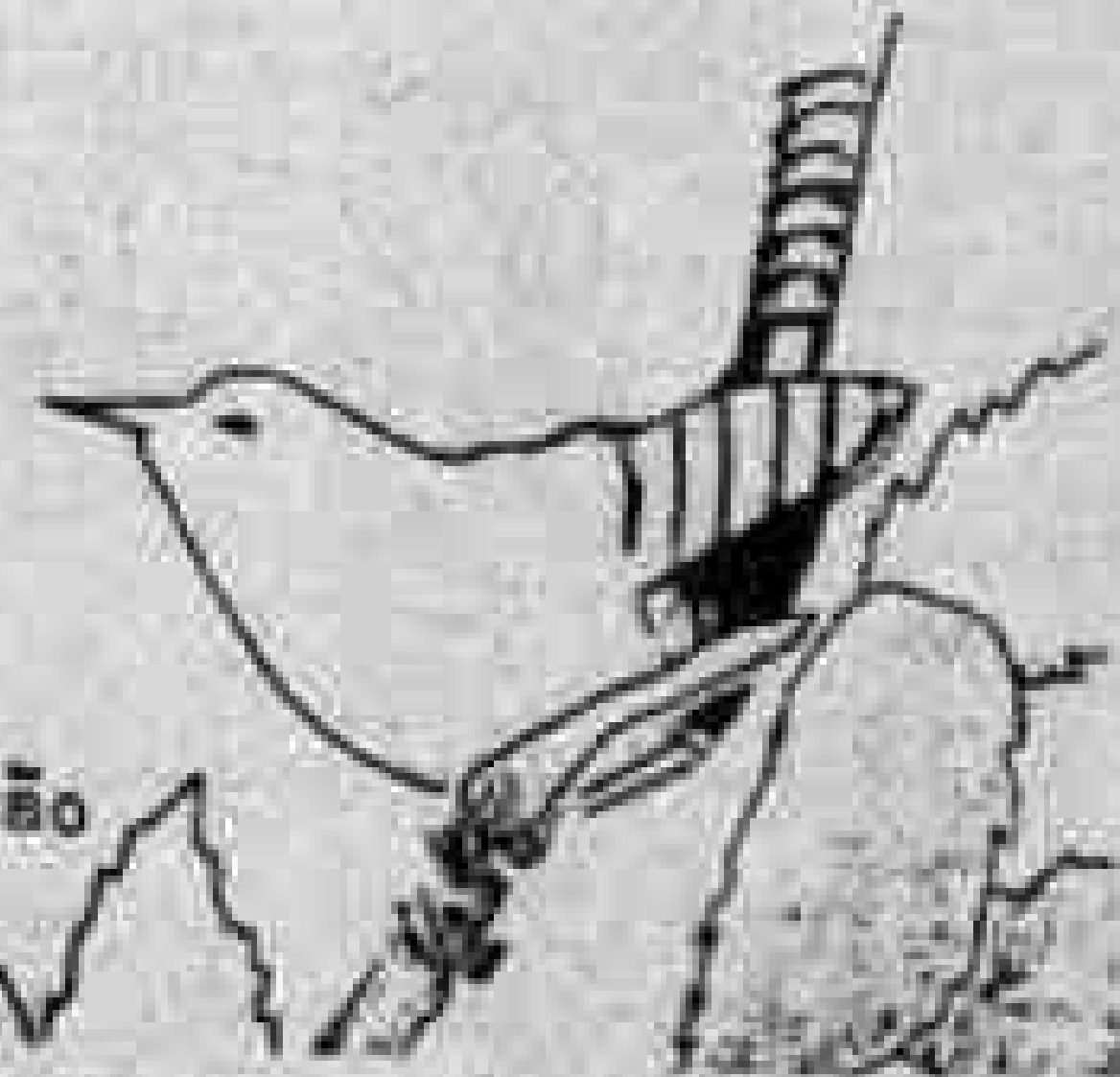
Sonho louco



Laila(IMA):

Quando ouço falar de uma amiga especialmente querida
Cujos encantos crescem com o passar dos anos
Quando ouço falar de uma amiga tão valiosa como um tesouro
É a tua imagem que aparece à minha frente

Coração



Paixão:

Sou totalmente louca por sua boca, não é???

L

Yes:

"Chega mais perto meu raio de sol, a minha casa é um deserto deserto, mas com você ela é cheia de sol. Mor"

Isa tua boca na minha boca, a tua boca é meu doce, meu sal. Te Adoro de montão, apesar do plágio e do meu jeito meu crânio de ser..."

Socia

Incrível, por mais que eu me esforce para definir quem é você eu não consigo, porque você é mais que demais, agora você não? Vamos ao Alto Madeira???

Isa

cura de mel, sou um jardim a procura de uma flor, ou seja, sou alguém a procura de AMOR!"

UC

Trufas: "Você é simplesmente"

Josinha: "Sou uma abelha a pro"

M.F.R.

INFORME JC

ELEIÇÕES

Já está lançada a chapa de oposição que disputará, nos próximos dias, as eleições na Associação Profissional dos Advogados Sociais, encabeçada por Dona Moraes.

INFORMÁTICA

Até há pouco mais de cinco anos, o microcomputador era apenas símbolo de status, mesmo em países como os Estados Unidos. Hoje, muito mais popularizado, ele atrai a atenção e a curiosidade de milhares de pessoas. Porém, no entanto, como Albino Nascimento, que acaba de fazer instalar num microcomputador no Cartório de Protestos de Títulos em Porto Velho, conhece as vantagens práticas dessa máquina maravilhosa da eletrônica.

NIVER

Claret Tomaz, Híraz Spindola de Macedo e Silva Gallo e Luciano Aragão, são alguns dos destaques de nossa nobre sociedade que rasgaram folhinha nesta semana, com os cumprimentos de JC.

NOVA PROMOÇÃO

Leônidas e Maria José Goubert, um casal de aposentados, ambos com 61 anos, estão esperando ansiosos o nascimento do próximo neto. Desta vez, no entanto, o novo neto chega em meio a uma fase mais dinâmica de suas vidas. Depois de terem viajado, em março, para Águas de Santa Bárbara (SP), Leônidas e Maria já estão quase de malas prontas para outra viagem, agora com destino a Águas de Ilhéus, também em São Paulo. "Queremos esperar o nascimento do novo netinho e ver se minha nora precisa de alguma coisa", explica Leônidas, "mas assim que for possível vamos novamente". O ânimo do casal só não surpreende a quem já ouviu falar no Clube da Terceira Idade que, primeiro em São Paulo e agora em mais Estados brasileiros, vem promovendo excursões especiais para idosos, com passagens e hospedagem a preços bem mais acessíveis que os de mercado. Exibindo um currículo de experiências bem sucedidas em São Paulo desde o ano passado, o Clube da Terceira Idade ganhou nova dimensão quando a Embratur decidiu incluí-lo em seu programa de turismo social, propondo sua aplicação em todo o país. A Embratur quer que o Clube da Terceira Idade estimule e ofereça oportunidade para o turismo de um segmento social de menor renda. "Com o Clube da Terceira Idade poderemos integrar ao mercado turístico um numeroso grupo de pessoas com melhores condições financeiras e que também tem direito ao bem-estar que o turismo proporciona", sustenta João Dória Jr., 28 anos, presidente da Embratur. Outro apuenteado, José de Mat-



Albino Nascimento

tos, um casal de 69 anos que em março participou de uma excursão do Clube da Terceira Idade de São Paulo, acha que sua lazer ganhou nova perspectiva com as excursões. "Com a turma da terceira idade eu percebi que me sinto mais à vontade para me relaxar e até brincar. Mesmo para um viúvo na minha idade ainda há muito para se aproveitar nesta vida", garante. E a facilidade com que o pessoal da terceira idade faz amizades durante as excursões surpreende até mesmo as agências de viagens. "Eles são adoráveis", constata Jurajá Favoreto, diretor da Nivamar. "Todos os que vêm trabalhando com o Clube da Terceira Idade têm se divertido e vão pra lá". Pelo cronograma estabelecido pela diretoria de operações da Embratur, a terceira idade de outros Estados não tardará a ter o privilégio de participar do tão agradável clube. Até o final do ano, cinco estados brasileiros (Paraná, Santa Catarina, Sergipe, Pará e Rio Grande do Norte), além de São Paulo e do território de Roraima passarão a contar com clubes para os "jovens" de mais de 50 anos que gostam de viajar. Para os que se incluem nestes requisitos bastará preencher o Clube da Terceira Idade local e se filiar. Os órgãos de turismo destas nove unidades da federação se comprometeram com a Embratur a participar do projeto. Criam um Clube da Terceira Idade e credenciam agências de turismo para estas excursões especiais, além de recrutar, credenciar e inscrever gratuitamente aqueles que desejarem se associar. A maior parte das excursões organizadas pelo Clube da Terceira Idade ocorre em meses de chamada baixa temporada, quando operadores, agências, transportadoras e hotéis têm menor movimento e oferecem, por isso, maiores descontos para manterem sua ocupação. Mas a Embratur não descarta alguns pacotes turísticos no verão, ainda que com menores descontos. Empenhada, a Embratur tomou para si a tarefa de organizar reuniões regionais para avaliação do andamento do projeto nos diversos Estados, além de colaborar financeiramente com o programa. Para os hoteleiros que desejarem participar basta procurar o órgão turístico local, garantindo o compromisso de oferecer descontos sobre o preço da diária, determinando a validade do abatimento e explicitando a inclusão no tipo de refeições. Já as agências de viagem devem antes preparar um roteiro com-

posto determinando o número de participantes. Essas agências poderão formar pools com agências de outros Estados para garantir o atendimento do grupo de excursionistas. Todas as exigências são necessárias para dar aos excursionistas a melhor infraestrutura possível. "Isso é muito importante quando se está lidando com idosos". Até agora o pessoal da terceira idade não tem queixas. Até pelo contrário. Uma agência paulista, que ficou responsável pela excursão a Águas de Santa Bárbara chegou a dar lunho e trazer a roupa de uma velhinha que passou mal.

FLUXO TURÍSTICO

Cerca de 15% dos turistas estrangeiros que visitam o país são norte-americanos. O Brasil, contudo, não representa mais de 0,6% do total de destinos escolhidos pelos americanos em suas viagens de turismo. Dispostos a modificar estas estatísticas de um tipo de turista que é considerado para o setor do país, a Embratur e Iniciativa Privada apresentaram, no Centro Empresarial do Rio, a campanha "What Life Was Intended To Be" (A vida como deveria ser), visando promover o Brasil nos Estados Unidos.

O pool formado pelo trabalho de Agências de Propaganda já lançou a campanha publicitária orçada em US\$ 2 milhões, destinada a mostrar para os americanos o que o Brasil pode oferecer para suas férias. A associação da estatal Embratur com mais três empresas privadas num empreendimento comum, por si só, já demonstra o potencial de negócios que os turistas dos EUA podem trazer para o país. Mas é a participação de duas companhias aéreas concorrentes, que reflete a seriedade com que a campanha vem sendo desenvolvida.

CAMPANHA

A Embratur já está distribuindo as peças promocionais de três novas campanhas desenvolvidas para estimular o turismo doméstico em três conhecidas regiões do Litoral Sulense: A Costa do Sol (correspondente à região das lagoas Cabo Frio, Araruama, Maricá e Saquarema), a Costa Verde (Angra dos Reis, Ilha Grande e Parati) e a Costa do Espirito Santo.

O coordenador nacional de Marketing, José Humberto Affonseca, espera com as campanhas atingir um público numeroso formado tanto por brasileiros que não costumam viajar como aqueles que excursionam para o exterior. Em relação a estes últimos, a intenção é mostrar os recursos turísticos do Brasil, e que há muito a ser visto e descoberto por aqui antes de se viajar para fora do País.

Folhetos, posters e shell letters estão sendo entregues a mais de 400 agências que operam nessas regiões, ao trade turístico local e à imprensa. Os kits contêm ainda roteiros e mapas para ninguém se perder na viagem.

Estas são as primeiras campanhas internas da nova administração da Embratur, que, presidida por João Dória Jr., se prepara o lançamento de um projeto de grande alcance que visa estimular o turismo doméstico na baixa temporada de férias.

CONVITE

Prezados Amigos,
O Professor MAURO JORGE, convoca a todos os PROFESSORES, que sempre o apoiaram em sua luta frente à ASSOCIAÇÃO RONDONIENSE DE PROFESSORES - ARP, para participarem de uma reunião, que será realizada no dia 30 do corrente mês, às 17:00 horas, em sua residência, na Rua Prudente de Moraes, 2084, após o Floresta Hotel, próximo à Escola Getúlio Vargas, quando será debatida e apresentada sua plataforma de trabalho bem como, a sua proposta de LUTA.

OBSERVAÇÃO: Após a Reunião haverá confraternização e um animado FORRÓ.

Porto Velho, 25 de agosto de 1986.

LIGUE 221-4989

Para fazer sua assinatura do Alto Madeira, publicidade ou mesmo reclamar, ligue 221-4989 ou dirija-se ao edifício Rio Madeira, 5º andar, sala C-10 e fale com Dona Antônia.

ADMITTOS

CZ\$ 3.462,00 MENSAIS

Empresa de âmbito nacional está admitindo pessoas para início imediato, mundo novo e endereço completo para Caixa Postal, 18.045 - DEP. 133 - CEP. 80.000 - Curitiba - PR.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ÁREAS

Localizada a 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo lindos com a Nova Universidade já em andamento estado de construção, vende-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m2 em construção, outra casa medindo 48m2 também em construção, um chapeu de palha, água encanada, WC em alvenaria, casa d'água etc., excelente para loteamento em chácaras, possui título definitivo, Cz\$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, a 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo, Cz\$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, a 03 Km da BR, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma lavoura, Cz\$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa no Residencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, toda fornada e coberta em telha de barro. Cz\$ 60.000,00.

- Na rua 14, uma casa em madeira com um banheiro. Terreno de 10x40. Preço: Cz\$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Barroso, próximo a Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo a vista, contendo 02 suites, sala, Jardim de Inverno, Cozinha, área de serviço e Área Frontal, terreno medindo 10x30 (300m2) Cz\$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

- Próximo à Rio de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 Qts, cozinha, banheiro, em terreno de 10 x 40. Preço: Cz\$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves nº 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m2), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Cz\$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Localizada na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (600m2), com uma casa de madeira, medindo 6x8 (48m2), possui carta de alforamento, Cz\$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

- Conjunto Santo Antônio: Casa toda murada (grade na frente) com banheiro e cozinha totalmente azulejada, garagem coberta. Transfere-se. Preço: Cz\$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TERREJENOS

- Em uma localização excelente na área industrial medindo 55 x 115 (6.225 m2). Preço: Cz\$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m2 (10 hectares), com carta de alforamento. Preço Cz\$ 10.000,00 por m2 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

VISITE-NOS

Estamos contratando

1 Continuo
3 Vagas
1 auxiliar de escritório (sexo feminino) e
1 secretária.
Tratar na Covel, Avenida Carlos Gomes e Campos Sales, no horário comercial, com o Sr. Paulo.

KS - PBX

Compra-se equipamentos usados de KS e PBX. Tratar fone: (011) 259-9251, paga-se o melhor preço.

NOVA PORTO VELHO IMÓVEIS

COMPRA, VENDE, ADMINISTRA E DOCUMENTA O SEU IMÓVEL

Av. Amazonas - nº 3105 - Bairro Nova Porto Velho - Porto Velho - RO.
Fones: 222-2516 e 222-3050 - CRECI 1708.

Ps. de Marçal Rondoni: Vende 02 casas em alvenaria quitadas. Uma casa com 1 dormitório/sala/cozinha/WC pronta para morar. Apenas Cz\$ 110.000 e outra com uma sala, sala, cozinha, ter. todo murado, telhado plano, terra e relva. Apenas Cz\$ 80.000 - NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050.

Bairro Eldorado: Em frente ao colégio. Posto comercial em alvenaria com 60m2 de construção. Bem localizado. Apenas Cz\$ 70.000 - Anotei carro como parte de pagamento. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 589

Av. Rio Madeira, após o Conj. Alphaville. Ter. medindo 12x13. Apenas Cz\$ 15.000. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 601

Rua João Pedro de Rocha. Ps. a Rio de Janeiro. Casa simples em madeira com 7 compartimentos. Ter. medindo 10x40. Apenas Cz\$ 90.000 - Parcelar em até 03 pagamentos. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 548

Conj. Residencial Callipras. Ótima casa em alvenaria com 2 dormitórios 1 suite, sala, cozinha, WC social, varanda, varandas, com água, luz, telha de barro. Apenas Cz\$ 110.000 - NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050

- Orlada. Ótima casa em alvenaria com 3 dormitórios sendo 1 suite, sala, cozinha, WC social, área de serviço, todos os cômodos amplos, jardim, ar-condicionado. Ter. medindo 15x20 todo murado. Ótima localização. Apenas Cz\$ 700.000 - Finalizada. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 574

R. Manoel Gomes Ps. a Litor. Casa em madeira com 2 dorms, sala, cozinha, WC. Ter. 10x40. Apenas Cz\$ 80.000 - Anotei proposta. NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 - Ref: 608

Loteamento Jd. Eldorado L.P. Roberto Carneiro. Ter. 12x30 todo murado. Preço Cz\$ 50.000 - Anotei proposta - NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050 Terreno próximo ao Loteamento da Barra. Apenas Cz\$ 30.000 - NPY IMÓVEIS - 222-2516 e 222-3050. Precisa de 02 empregados domésticos. Pagam 300.000. Av. Amazonas 3105 - NPY IMÓVEIS

JÁ ESTAMOS NA NOVA PORTO VELHO

Continuamos seguindo o progresso e o desenvolvimento. Estes fatores são evidentes no Bairro Nova Porto Velho. Por isso, já estamos lá. Com todos os serviços que colocamos à disposição de nossos clientes em todas as nossas agências. Agora ficou muito mais fácil para você que reside ou tem negócios na Nova Porto Velho. E nós ficamos mais felizes por atendê-lo melhor. Procure nossa agência e fale com nossa gerente.

RUA AMAZONAS 2813

BERON

Banco do Estado de Rondônia SA

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO DOIS AMIGOS

ADMINISTRAÇÃO E CONSULTORIA EM IMÓVEIS
CRISTY 1982
7 DE SETEMBRO Nº104, 1º ANDAR
SALA 5 FONE 221-2746 - CENSO
Em casa da Pousada Berroim

ALUGA - SE

Aluga-se uma Mansão na Nova Porto Velho, com 5 quartos, sendo 3 suítes, com ar condicionado e telefone, uma linda piscina, terreno todo murado.

CASAS

Vende-se uma Casa no Conjunto Floresta, em alvenaria com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, e dependência de empregada, terreno 400m2 todo murado. Preço uma verdadeira moleza. Venha conferir 7 de Setembro, 894 - 1º andar - Sala 05 - Fone: 221-2746 (Alto da Pousada Berroim).

Vende-se uma casa em alvenaria com 4 quartos, sala, coz., banh., terreno de 13 x 44 de frente pº o sul, na Av. Brasília.

Vende-se uma casa no conjunto São Antônio, toda reformada por um preço que é só ver.

Vende-se uma casa, construção finíssima em alvenaria, c/ 4 dormitórios, sendo 1 suíte, garagem, terreno de 10 x 40 todo murado dependência de empregada, sala, coz., banh., social.

TERRENOS

Vende-se um terreno na rua Álvaro Maia e duas quadras da Kennedy de 10 x 30 todo murado.

Vende-se um terreno na José de Alencar, próximo ao centro da cidade, com área de 800 m2.

Vende-se um terreno na Av. Campos Sales, de esquina e um ponto comercial, tem casa em alvenaria, preço uma moleza, venha ver. Tratar na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno c/ 5.000 m2 e/ frente pº o sul, ótimo ponto para comércio. Preço só ver. Procure-nos na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746.

Vende-se um terreno ao lado da Embraer c/ área de 5.000m2, terreno maravilhoso pº construção de casa de campo. Preço, uma verdadeira moleza, venha conferir, 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 5, fone: 221-2746, alto da Pousada Berroim.

Lanchonete e Restaurante Dois Amigos

Av. Pinheiro Machado nº 1255 - em frente ao posto Tri-Cam - Fone: 221-9762 Tratar C/Alcides Nóbilio que é a partir do dia 17 de Setembro, estará com uma Governança honorária de Segunda-feira à Domingo e nos cardápios por conta a 3ª e 4ª cozinha (casaca só).

Segunda-feira - Bife e Fritas - Galinha Terça-feira - Carne Assada - Macarrão Quarta-feira - Bife e Fritas - Bife e Purificação Quinta-feira - Bife e Fritas - Bife e Fritas Sexta-feira - Frango Frito - Frango Frito e Fritas Sábado - Feijão Domingo -

Todos os dias servimos tipo, Lanches, Sucos e Vitaminas. Sorvete Marmitex pº Expresso.

SÍTOS

Um sítio de 57 hectares ao lado da Vila Itaipu, perto da Mineração Jacunda com título definitivo, casa boa, bastante árvores frutíferas, uma pequena derrubada e pequenas benfeitorias. Preço apenas R\$ 100.000,00.

PONTOS COMERCIAIS

Vende-se um Restaurante, Bar e churrascaria, bem instalado. Motivo: não poder cuidar. Preço só ver para ver. Tratar Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746, alto Pousada Berroim.

Vende-se um ponto comercial c/ terreno de esquina c/ 394 m2 e uma pequena casa de alvenaria bem no centro de nossa capital. Firms interessadas em instalar-se com comércio bancário, escritório de indústrias, sala pº escritórios e apartamentos. Serve pº qualquer negócio que o senhor desejar, por tratar-se de uma esquina no centro da cidade. Interessados procurem na Av. 7 de Setembro, 894, 1º andar, sala 05, fone: 221-2746.

Vende-se um ponto comercial na Av. Amazonas, ter. c/ área de 1.200 m2 e 4 casas em madeira. Preço uma moleza.

SECRETARIA ELETRÔNICA

Vende-se uma Secretária Eletrônica ainda na caixa, pronta para instalar. Preço, uma moleza. Tratar no Escritório Imobiliário Dois Amigos.

A Igreja e o Comunismo - (III)

Geraldo

Fantenelle

Após a vitória dos comunistas contra a Cruz, os católicos passaram a sofrer toda sorte de credulidade. Os marxistas-leninistas seguraram a língua para cortar-lhes a cabeça. Foram os católicos os primeiros a serem expulsos das escolas, quer nas suas residências ou em qualquer outro lugar. Não havia, portanto, direito algum de crenças ou doutrinas religiosas.

Na Lituânia, na Letônia, na Estônia, ocupadas pelas forças soviéticas em 1940 e ainda no fim da segunda Guerra Mundial deu-se total perseguição à liberdade de culto. Os católicos recorreram ao Vaticano, às Nações Unidas, com provas documentais a respeito do sofrimento por que passavam, mas em nada puderam ser atendidos. No Cáucaso, a religião foi considerada feitoria. Os católicos romanos de Geórgia não resistiram por muito tempo. 8.000 em média, aderiram ao rito armênio e 12.000 ao rito latino. Por volta de 1930, não restara mais nenhuma igreja ou sacerdote católico romano. Leigos eram acusados de espionagem a favor do Vaticano, nação estrangeira, razão porque eram deportados ou fuzilados.

O governo comunista desencadeou vigorosa campanha contra a observância dos dias santificados como os domingos, o Natal, o Páscoa etc. Para isso, os sacerdotes foram obrigados a assinar um documento.

"Eu, sacerdote abaixo assinado (...) residente no distrito de (...) na aldeia de (...) confesso que (...) em abril de 1941 fui informado por um amigo absolutamente proibido a não ter direito algum de exercer religião a crianças em idade escolar, quer na escola quer em alguma residência ou em qualquer outro lugar. Não havia, portanto, direito algum de crenças ou doutrinas religiosas."

"Pois, ao mesmo tempo, informo de que sou considerado responsável se deixar de cumprir esta ordem, em que apósto minha assinatura" (C. Bork Iwanow).

Como e cinquenta sacerdotes católicos foram presos na Lituânia quando da ocupação soviética. E de 1940 a 1945 pelo menos 15 padres foram assassinados pelas forças de ocupação soviéticas.

A imprensa comunista de Grã-Bretanha menciona a Igreja Romana, mas quando o assunto é para incriminá-la, dá do deito que é o mais perigoso "inimigo do povo". Tachou de "perversa comandante do povo", "fórmula de escravos do povo", "inimigo da civilização, da ciência, da arte e do modo de vida soviético".

Na Lituânia, havia 741 sacerdotes em 1954. Hoje estão reduzidos a pouco mais de 50. Fecharam-se os seminários e os padres que moravam por velhice e ocupavam por "acidentes" não têm substitutos.

Se o indivíduo para ser sacerdote sofre perseguições de toda sorte quanto mais no caso de sacerdotes.

Ainda na Lituânia, os templos nacionalizados e os objetos litúrgicos são ali-

ados pelo Estado a preços irrisórios. Muitos templos foram destruídos e hoje se transformaram em escolas, armazéns de cereais, repartições do Estado etc. Faltam também os objetos litúrgicos, os vasos sagrados, os ornamentos etc. Tudo isso foi vendido ou destruído.

Igrejas abertas há muitas, mas apenas para a turista ver. Funcionam como pontos de recepção, mas não há culto ao Estado soviético.

Na URSS, o Vaticano é considerado "inimigo da liberdade de consciência, da liberdade de palavra, da imprensa, das reuniões, dos sindicatos". O Vaticano é um bispo não chamado de "bispo", mas de "bispo de Moscou".

guerras, litúrgias de santos, missas e da doutrina e a doutrina do comunismo". Os propagandistas anti-católicos russos que o governo soviético a Igreja Católica formam a qualquer momento.

São conhecidos, em comunismo, sendo abertos algumas exceções, principalmente depois que conseguiram infiltrar elementos de sua confiança nas fileiras do clero, mas os católicos romanos não. Para isso, há assassinatos e deportações.

(*) Transcrito do Jornal "TRIBUNA DO CEARÁ".

FISCHER RONDÔNIA AGRICULTURA S/A
CAX-MF Nº 04.021.600/000-20

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas da Fischer Rondônia Agrícola S/A, a reunir-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a realizar-se às 11:00 horas do dia 30 de agosto de 1986, na sede social, na Avenida Marechal Rondon nº 2.970, no município e cidade de Oito Preto do Oeste, Estado de Rondônia, para deliberar sobre a seguinte "ordem do dia":

A) Aprovação do relatório da administração, balanço patrimonial e demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 30 de abril de 1986.

B) Aprovação da proposta da administração para aumento de capital social, mediante aproveitamento de reservas e consequente alteração dos estatutos sociais.

C) Assuntos de interesse geral.

Ouro Preto do Oeste-RO, 27 de agosto de 1986.

Carl Fischer - Presidente do Conselho de Administração



banacre
BANCO DO ESTADO DO
ACRE S.A.

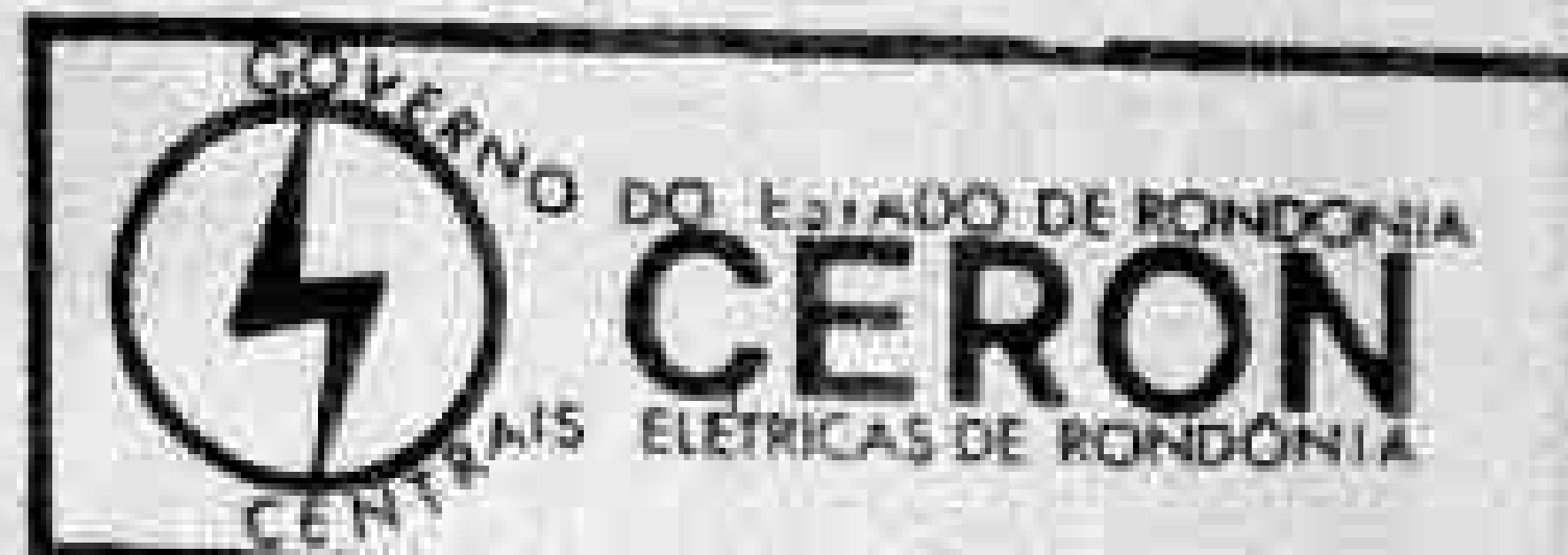
Pague em dia suas contas em nossas Agências e Postos de Serviços.

Lá recebemos: Taxas de Água, Luz, Telefone, Imposto de Renda, FGTS, INPS, ICM, Taxa Rodoviária e outros Tributos.

20 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

**POUPE ENERGIA
ELÉTRICA.
O LUCRO É SEU.**

**MÁQUINA LIGADA
SEM USO
É UM CHOQUE
NA SUA ECONOMIA.**



CHEVROLET É COM A

MECÂNICA

LANTERNAGEM

PINTURA

SABENAUTO

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY



Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. - Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho - Estado de Rondônia

ESTA É A NOVA GERAÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS CHEVROLET



FORÇA DE VANGUARDA

*Quem aposta no pior,
poderá ter surpresas*

O Governo tem tentado ao mesmo tempo se souber utilizar a possibilidade de uma demanda a crescer com maior rapidez do que antes e o aumento da produtividade do imposto de renda — o que significa reduzir os incentivos disponíveis para a atividade. Não se trata de qualquer alteração na legislação para tanto. O Leu não é mais. Nada disso. Os incentivos para a indústria continuam sendo pura e simplesmente porque descolou uma grelha. Incentivos não são. Além disso, não se aumentou, mais de qualquer maneira, a quantidade de incentivos disponíveis para a indústria. Não se trata de qualquer alteração na legislação para tanto. O Leu não é mais. Nada disso. Os incentivos para a indústria continuam sendo pura e simplesmente porque descolou uma grelha. Incentivos não são. Além disso, não se aumentou, mais de qualquer maneira, a quantidade de incentivos disponíveis para a indústria.

Dois investimentos não são tão desproporcionais quanto se pensa. A indústria de bens de capital (bens seriados) está com sua capacidade ociosa estimada a ser variada do setor têxtil (cerca de 30% em termos reais) ao 8%. A situação chegou a tal ponto, que as empresas de diversos setores vem praticando fortemente o "Condomínio para alugar" (tempo) de máquinas e equipamentos, mesmo que tenham unidade nacional. Em alguns casos, os fabricantes de máquinas estão levando 18 meses para atender os pedidos.

inviável construção de casas populares

Existe dois fatores cruciais "intelectuais" para as empreiteiras fazerem negócios ficando o chefe da L&P com US\$ 95,76 para cada dólar repatriado "por sua conta própria", segundo Hugo Kato. A situação é "perigosíssima" no Paraná, onde todas as atividades, recentemente, foram convertidas entre o uso obrigatório da construção e a especulação, que começou a ser impedida, em São Paulo, onde 14 empreiteiras solicitaram anulação dos contratos para suas populações representam 80% das empresas que operam no setor e o lucro líquido

Hugo Boss "a grande delusione"

Além do visto, que, até agora, sustentava sua cotação em 43%, a série apresentou grande alta, principalmente em Brasília onde aumentou 18 chegou a 18% após o Plano de 1964 deves o mudo de 1960. Também a série teve aumento considerável, e, em São Paulo, já não se encontra mais no gráfico. Segundo os empresários da construção não há como o Governo Nacional se portar de material de construção que não muito "pobrezinho", a economia das produções pelos custos (oimento e o aço, por exemplo), continuam com o preço que

AUTOCU BUILD

Find your nearest distributor or
dealer and order your copy today.

práticas em relações humanas. Oportuna literatura e participação de autores estrangeiros em discussões sobre o valor e compreensão da importância do trabalho e suas dificuldades.

procedimentos a ser adotados visando ao desenvolvimento de atividades de ensino-aprendizagem, bem como a avaliação dos resultados alcançados. O planejamento é, portanto, a etapa inicial e fundamental para a realização de qualquer projeto educacional.

Os dois primeiros são mapas de influência sobre a sociedade e a mídia de Israel e de Israel Crise. Para não falar de outros muitos no curso das últimas 24 horas em meio aos debates.

A Sercen, com 60 engenheiros e 2.300 operários, também está

Antônio Coimbra Tavares

Segundo os dirigentes da construção, é difícil a entrada de uma

empresas de serviços ao mercado interno, uma vez que elas não recebem diretamente qualquer tipo de incentivo fiscal em contrapartida que possam ser caracterizado como benefício ao setor. A Associação e Conselho Taxativo afirmam que o Governo poderia garantir a redução das bases e alíquotas, e facilitando sua concessão, de tal modo que as empresas beneficiárias tivessem facilidade para participar das concorrências internacionais, essenciais para seu desenvolvimento.

Pura. Sérgio Vannier, diretor técnico das empresas de engenharia tem objetivos de realizar obras de grande vulto. Atingir, é o sonho, que no momento a engen está com seus serviços sob o domínio para o mercado interno, "aproveitando-se das leis de incentivo da economia", disse.

Empresários pedem subsídio

O assunto será debatido no 2º Congresso Brasileiro da Indústria

Construção, a realizá-la, em São Paulo, nos próximos dias 27, 28 e 29. Na ocasião as empresas estarão não apenas a redução das cargas totais das empresas e a criação de subsídios futuros que possibilitam maior estabilidade.

Márcio Moreira Alves* é deputado e candidato da Unimista José Hugo Costa

disciplinar e condicio do
sua principal produto

depois da expulsão dos senhores de escravos, com mais de mil homens, sem que sequer um debate entre os soldados, os exportadores e os industriais do ramo. E como a França revolveu dissolver o Instituto controlador do açúcar de Bordeaux sem deixar ninguém. Assim como a lei de 1804 deu uma vez controlado o comércio francês, impondo-lhes os Estados Unidos e a Europa, como aconteceu em 1930. Quando os acordos comerciais, respectivamente com o Brasil e com o México, apresentavam um sistema de regulamentação semelhante ao

maçonal. Em nenhum burgo
existem, por exemplo,
avaliadores de café. E achar
se se quiser é distinguir com a
tácão do novo órgão é des-

Na realidade, o problema é o problema corrupção. Logo dos últimos 20 anos, houve na Nova República, líderes e diretores da IBC, encheram de dólares com tacetas e beggips escuros. E, assim, desses senhores era o dinheiro da casa. Ora, esse em assunto que não se resolve mudando-se o nome da partição. Resolve-se a corrupção criminal e a corrupção eleitoral.

Infelizmente, apesar das mudanças dos últimos meses,

**Jornalista, candidata do
PSD à Constituinte**

CLÁUDIO FEITOSA



PARA
DEPUTADO ESTADUAL
Nº 11.232

Tradição de Confiança

**TERRA E MIGRAÇÃO, ELOS DE UM
ESTADO E DE UM POVO HERÓICO**

Rondônia livro sobre migração e suas consequências

Se começou com a grande seca nordestina no século passado, impulsionando milhares de pessoas para a floresta, ou com a crise mundial da borracha, trazendo como consequência o início da construção da ferrovia Madeira-Mamoré, era suportável, tanto para o Governo, como para a terra, tanto quanto para a ecologia tropical. No entanto, nos últimos 20 anos, o que era acalento, passou a ser pesadelo. Tinha início o maior fluxo migratório já registrado na história do Brasil. De todo o país,

Para se afirmar essas premissas é necessário rever certos aspectos do passado pois nele está contida uma resposta para esse problema do presente. De onde veio e de onde continua vindo a maioria dos migrantes?

Em relação a procedência, o Estado do Paraná domina, segundo o Mato Grosso, de Minas Gerais e do Espírito Santo. Mas ao se olhar para o Estado de origem desses migrantes o quadro se reverte: Minas Gerais e Espírito Santo passam a exercer domínio absoluto no corrente

Resposta simples, para problema tão complexo. Nos Estados do Centro-Sul do país notadamente no Espírito Santo, Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, o problema fundiário foi visto nos últimos anos, que criou uma política benéfica para a proliferação de latifúndios. O latifúndio mecanizou a agricultura e, com a mecanização, lavradores sem terra acabaram sendo expulsos de seus Estados.

As consequências hoje estão aí. O Estado de Rondônia recebeu filhos expulsos de todos os Estados e teve que abrigá-los como uma nova pátria uma vez que em lugar nenhum existia terra para esses migrantes que procuram um pedaço de atendimento para garantir o seu sustento e de sua família. A realidade é fria e crua sendo necessário uma ação conjunta dos governos Federal e Estadual para achar mecanismos e alternativas de melhorar condições de vida do migrante que fez e faz de Rondônia sua nova pátria. Vale a pena tentar.

PRECISA-SE

**Comparecer no Edifício
Rio Madeira - 5º andar C-10**

EDGAR
VASCONCELOS

CURRÍCULO
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE
JUSTIÇA DESPORTIVA DE RONDÔNIA
(1968/69)
TEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA
MUNICIPAL
DE PORTO VELHO (1969/72)
TEREADOR DA PRIMEIRA CÂMARA
MUNICIPAL DE JI-PARANÁ - (1980)

PHL

Suas datas queridas.



Se este é o mês do seu aniversário, parabéns. Guarde estas datas para retirar o abono ou o rendimento de seu PIS. Se você nasceu no período de 01 a 15 de agosto, retire entre os dias 16 de setembro a 28 de novembro. Se você nasceu no período de 16 a 31 de agosto, retire entre os dias 23 de setembro a 28 de novembro. Dê este presente a você. Não esqueça suas datas e retire seu abono ou rendimento na agência bancária onde seu PIS está registrado.

Turismo Magnavita Castro



TURISMO NA CONSTITUINTE

Edson Griffla, diretor-presidente da Paratatur, convidando para o seminário que a sua empresa promoverá, com o apoio da Embratur, com o tema **Turismo na Constituinte**. O evento acontecerá nos dias 13 e 14 de setembro, na cidade de Foz de Iguaçu, no centro de convenções do Hotel Carima.

Alarmante

Fundamentada a preocupação de agências de viagens com relação ao crescimento exagerado do número de empresas do setor operando no Brasil.

Segundo a própria Embratur, triplicou o número de agências de turismo nos últimos 5 anos. Existem hoje 2.600 no país e com diversos processos em fase de aprovação.

De casa nova

Guilherme Reppas comunicando que assumiu a gerência geral do Hotel Bourbon de Foz de Iguaçu, Conceituado Hotelero. Reppas gerenciava o Stavero Palace de Curitiba até ter o seu passaporto comprado pelo 5 estrelas.

Em off...

• No decorrer do Congresso de ABAV foi discutido de uma nova e importante demanda: a pressão de funcionários da Embratur sobre o presidente da entidade na questão da Paratatur (Brasil).
• Para primeira vez o presidente do Congresso de ABAV, Walter Chaves, esteve em São Paulo e a única sua atividade foi a de visitar a sede da entidade.
• A Paratatur recebeu em seus hotéis todos os convidados para o evento, em um dos hotéis de luxo na cidade de São Paulo. Os hotéis foram:

• Ainda sobre os hotéis, muitos os hotéis, usando a palavra de uma nova geração, chamados de hotéis "boutique", com arquitetura moderna, mas sem a qualidade de serviço dos hotéis de luxo.
• A Paratatur e a Taba Assessoria de Viagens operam a empresa de viagens para a Paratatur, com o nome de Paratatur Viagens.

• A Paratatur também recebeu em seus hotéis todos os convidados para o evento, em um dos hotéis de luxo na cidade de São Paulo. Os hotéis foram:

• A Paratatur também recebeu em seus hotéis todos os convidados para o evento, em um dos hotéis de luxo na cidade de São Paulo. Os hotéis foram:

Dicas

A única coisa que se pode comprar em Manaus com grande vantagem é o vídeo-cassete. Cuias e pratos de preço cobrado no Rio e São Paulo. Cada pessoa pode trazer um importado e dois nacionais.
• A primeira companhia aérea a utilizar um avião fretado, com pilotos de primeira classe em toda a rota para um voo de volta ao mundo é a Lanchile.
• James Taylor realizou, no dia 11 de outubro, um grande show na Praça da Apoteose, no Rio. O evento foi patrocinado pela Flotul, que deseja realizar um calendário de promoções para movimentar o grande espaço.
• Quem for a Manaus deve evitar o Hotel Imperial. Custa mais caro do que o único 5 estrelas de cidade e está pesadamente conservado. Não sei como ele conseguiu as 4 estrelas.
• Quem comprar flores vivas em Brasília deve providenciar uma embalagem especial para o transporte ou trazer em muletas, no avião. No pôr do sol de qualquer aeronave elas acabam sendo inutilizadas.
• Antes de viajar procure saber sobre os programas especiais oferecidos pelas companhias aéreas. O Brasil Na Palma de Mão e o PTT podem reduzir em 50 por cento o custo da viagem.
• A Lanchile começa a operar no Brasil com Boeing 767.
• Em São Paulo, uma agência de viagens está oferecendo roteiros especiais para a Europa e EE.UU. Para turistas gays. Segundo estatísticas, são os que mais viajam.
• Já um 5 estrelas no Rio oferece um serviço extra aos seus clientes preferenciais. Debito em conta dos serviços de "massagem". Os executivos que ficam hospedados por conta de suas empresas são os que mais as utilizam.
• No Ceará, a venda de móveis fabricados com cipó e o novo misto. Podem continuar através de encomendas e do modelo previamente escolhido.
• Já em Belém, cuidado na compra do famoso sabonete Junia. O verdadeiro custa Cr\$ 27 e só possui a marca na embalagem. Os falsificados são identificados por terem outros produtos na composição.
• Para quem gosta do efeito do guarani a melhor opção é comprar o produto em barra, que é mais fácil de utilizar.
• Ao comprar uma excursão de uma operadora internacional (isto é, viajar se o guia do grupo será brasileiro ou português. Caso contrário você poderá correr toda a Europa em Português).

Rubem Braga



PALAVRAS DE CONFÚCIO

Um amigo vai visitar a China, e lhe passo um livro sobre Confúcio que me deram há tempos.

O Confúcio não é muito estimado na China de hoje, e no começo da Revolução chegou a ser chicoteado e queimado em efígie, como burguês e reacionário; há quem entenda, porém, que com o passar do tempo ele volte a ser aceito. Na verdade, ele prega o respeito ao príncipe, a veneração aos antepassados, o amor aos ritos, a cortesia e às tradições. Declarou não ter inventado nada, apenas repetido velhos autores. Detestava a

eficiência, a cor violeta (a "bastarda do vermelho"), comia pouco e pescava de linha, mas não de rede. O curioso é que não acreditava muito em certas virtudes que parecem tradicionais nos filósofos: "Outrora — disse — passei dias sem comer e noites sem dormir para me entregar à meditação. Não tirei proveito disso. É preferível estudar".

Pregava o amor ao próximo e a humildade, mas dava todo o valor à justiça.

"Alguém tendo perguntado: devemos pagar o mal com o bem? o Mestre respondeu: com que pagaria-mos então o bem?"

Apontava a vulgaridade, o excesso de intimidade: "Yen Ping Tchong é excelente em suas relações com os amigos, por mais íntimos que sejam, ele os respeita. As mulheres de segunda ordem e os homens vulgares são difíceis de tratar; se os tratamos com familiaridade, eles nos faltam ao respeito; se os mantemos à distância, eles ficam descontentes".

Tinha um sentimento muito vivo do fluir do tempo, e das coisas: "O Mestre, passando sobre um curso d'água, disse: tudo passa como esta água; nada se detém, nem de noite, nem de dia".

Livro para dar de presente a jovens



Nesse livrinho Cláudia Ribeiro ensina uma maneira de coisas sobre o Brasil que muita gente não sabe e quer saber, mas tem medo de perguntar. São coisas simples sobre nossa desorganização cívica, história dos últimos 45 anos, como é que funcionam a Câmara e o Senado, a Assembleia Legislativa e Tribunal, tudo isso.

Antigamente um livro assim se chamava "Educação Moral e Cívica" e era tão chato que ninguém lia. Cláudia Ribeiro faz o milagre de contar tudo com muita graça, e você se dá um só galope. Conta também como foram o fascismo e o nazismo, todas essas coisas que nós, os velhos, conhecemos, mas pessoas de certa idade apenas ouviram falar. Um livro que é um presente esplêndido — Bom dia, Senador, Editora Nova Fronteira.

A poesia é necessária

Toada de Igarassu

ROSSINI CORRÊA

Quem es, tardura do horizonte
solitária
na distância
e, entretanto,
promessa de verde plano
quando chover?
Sem divisão dos reinos vegetal e
arquitetônico,
crescidas, elevadas, viradas como
amigos,
Igarassu não tem
com um problema a resolver: será
terrestre ou espacial
o espaço das raízes?
Talvez não, estão na terra,
estão no vento,
os alarques da
dúvida, que são iguais a canaviais
a controversa paisagem. E ali,
no arrego barbaresco,
havia a igreja ou casa de águas?
Ninguém sabe ao certo
do Livramento,
ramosa porque hospedava um sino
revoltado, pois há séculos
espancavam-no, para
explicar aos bruidos dos senhores de
engenho o horário de viverem:
de casarem
de comerm
de beberem
sem que afeitasse recompensa,
serão pancadas
de rapiques
e badaladas. Uma tardinha, porém,
o sino censado de
serão pancadas
de rapiques
e badaladas, surpreendeu o sacristão,
e, no cal-não-cal sobre si,
terminou assassinando-o, sob protesto
do padre, dos fiéis e das bestas.
Vieram as soneiras represalias sobre
o sino assassino
que o Intendente Municipal, no silêncio,
foi pressionado
pela Câmara dos Cidãos de Bem,
a decretar sua prisão preventiva. Agora, na
cadeia pública,
faz o sino assassino, que provocou o
fetiche da igreja ou da casa
de açúcar
Ninguém sabe ao certo
do Livramento,
restando em Igarassu — a
velhice nas calçadas, a
presença do silêncio e a
sensação de que o tempo tornou a vida
do sacristão
de repente instantâneo.

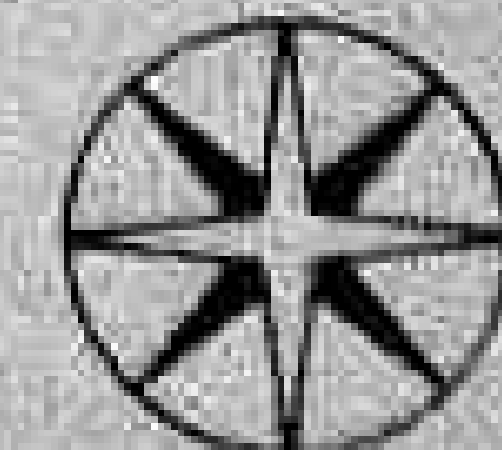
(Do livro: Sinfonia Internacional para o Pálio
América: Liberdade — Edição SIOGE,
São Luís — 1986)

CANADA

NON-STOP

Todas as Quartas-Feiras
TORONTO e MONTREAL

Horários de partida:
De São Paulo às 8:00h
Do Rio às 10:00h



VARIG



GLORIOSO

Em 1980, quando se celebrou o primeiro aniversário de Gabriel Garcia Márquez no Brasil, a crítica literária brasileira, através de uma revista, homenageou o escritor colombiano. Um dos artigos, assinado por um dos maiores críticos brasileiros, dizia: "Gabriel Garcia Márquez é o maior escritor latino-americano da segunda metade do século XX".



Gabriel Garcia Márquez

Sempre Dicação Secreto



Fernando Sabido

Se você quer escrever sobre política, não se esqueça de ler o livro "A política brasileira" de Fernando Sabido. É um livro que você não pode deixar de ler.

Importar é a solução

Se você quer importar produtos estrangeiros, não se esqueça de ler o livro "Como importar" de Fernando Sabido.

Pseudônima

Se você quer escrever sob pseudônimo, não se esqueça de ler o livro "Como escrever sob pseudônimo" de Fernando Sabido.

O pior

Se você quer escrever sobre o pior, não se esqueça de ler o livro "O pior" de Fernando Sabido.

Caminho da Estante

Quem quiser ler um livro sobre o Brasil, não se esqueça de ler o livro "O Brasil" de Fernando Sabido. É um livro que você não pode deixar de ler.

Se você quer ler um livro sobre a política brasileira, não se esqueça de ler o livro "A política brasileira" de Fernando Sabido.

Rocceiro



Armando Falcão

Se você quer ler um livro sobre o futebol brasileiro, não se esqueça de ler o livro "O futebol brasileiro" de Armando Falcão.

COYOTE

MOO 1980

A FERA NA CIDADE E NO CAMPO

Canoas - Cds 5.000,00

R. das Américas, 145 - Rocha Miranda

(021) 372-4716

Rio de Janeiro-RJ



EM CAMPANHA

O que pensam as mulheres dos candidatos

As mulheres dos candidatos estão em campanha. O que elas pensam sobre os candidatos? É o que vamos ver neste artigo.



Chico Freitas

Se você quer ler um livro sobre a política brasileira, não se esqueça de ler o livro "A política brasileira" de Fernando Sabido.

DAS ARTES

Se você quer ler um livro sobre as artes, não se esqueça de ler o livro "As artes" de Fernando Sabido.



Chico Freitas

OLHO NO OLHO

Se você quer ler um livro sobre a política brasileira, não se esqueça de ler o livro "A política brasileira" de Fernando Sabido.

VAI MAL

Se você quer ler um livro sobre a política brasileira, não se esqueça de ler o livro "A política brasileira" de Fernando Sabido.

BEST-SELLER

Se você quer ler um livro sobre a política brasileira, não se esqueça de ler o livro "A política brasileira" de Fernando Sabido.

VAI BEM

Se você quer ler um livro sobre a política brasileira, não se esqueça de ler o livro "A política brasileira" de Fernando Sabido.



Chico Freitas

Bloco de Notas

- O escritor João Silveira...
- A Stella Barra...
- O empresário...
- O escritor...
- O compositor...
- A política...
- O escritor...
- O compositor...

RIO NEGÓCIOS.

A ALTA ESTAÇÃO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.



RIO
negócios

ORGANIZAÇÃO: BANERJ
COORDENADOR: GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
APORTE:
CO-PRODUTORES:
ASSESSORIA TÉCNICA:
IMPRESSÃO:

RIOCENTRO DE 5 A 10 DE DEZEMBRO DE 1986

RESERVE JA SEU STAND
TEL. 242-6569

Internacional

Roberto Paulino



SESI cresce com a Bahia

RODRIGO FARO GUIMARÃES

A história do SESI na Bahia se confunde com a própria história do desenvolvimento industrial do Estado. Sua atuação se restringe, no final da década de 40, a Salvador e à zona fumageira do Recôncavo. Cresceu junto com a indústria baiana, do São Francisco à região do cacau. A década de 60 trouxe condições para que a expansão industrial atingisse o interior do Estado, e a Bahia tem hoje a sétima arrecadação industrial do país.

Um marco de ampliação dos serviços do SESI em território baiano foi a construção, em 1969, do Centro Social João Marinho Falcão, em Feira de Santana. Em 1975, veio o Centro Integrado Ulisses Barbosa Filho, em Simões Filho, inaugurado para atender aos trabalhadores do Centro Industrial de Aratu. A cidade de Juazeiro ganhou seu Centro de Atividades em 1980. Três anos depois, foi a vez de Camaçari e Santo Amaro. O mais recente, o Parque das Samambaias, foi inaugurado em março deste ano, em Valença.

Considerando que a educação formal é satisfatoriamente suprida pelo Estado e por outras instituições, o SESI baiano concentra seus esforços no pré-escolar, atendendo a cerca de 1.200 crianças, e em cursos de artesanato e educação doméstica. Ainda assim, a escola do Centro Social Rector Miguel Calmon é uma das mais bem equipadas do Estado, atendendo crianças até o 2º grau. O SESI da Bahia também mantém uma sala de biblioteca e disposição de seus arquivos, e recentemente recebeu 600 livros doados pelo Ministério da Educação.

Na área de saúde, além de assistência médica e odontológica, o SESI realiza diversos programas de medicina preventiva. Um programa de prevenção do câncer ginecológico, por exemplo, foi implantado em 1983, e só em Itapagipe já atendeu a mais de 11 mil mulheres. Em Feira de Santana, o Centro de Medicina Social atende a quase sete mil pessoas por mês. Dotado de gabinetes para consultas médicas, odontológicas e oftalmológicas, além de sala de radiologia e laboratório, o Centro possui uma equipe efetiva de cinco médicos, seis dentistas, enfermeiros, laboratoristas e demais auxiliares.

Também é destacada a atuação do SESI baiano na área do lazer, dotando seus Centros de Atividades de toda a infraestrutura necessária à prática esportiva e à recreação. O usuário do SESI dispõe de ginásios, quadras poliesportivas, campos de futebol, parques infantis e piscinas, além de cursos de iniciação esportiva e uma série de eventos culturais.

Brevemente, a atuação do SESI na Bahia será reforçada com a inauguração do Centro de Atividades de Ilhéus, que beneficiará um grande número de industriários de toda a região caueira do Estado.

Uma monótona rotina

Mais um ponto para a União Soviética

Mikhail Gorbachev, mais uma vez — já é a quarta — anuncia unilateralmente a prorrogação da suspensão das explosões nucleares em seu país. Esta é uma nova vitória diplomática do Kremlin sobre Washington. Após as vitórias da diplomacia soviética sobre a corte-americana, tão tantas e tão constantes que já se tornaram monotonia.

Desde o fim da 2ª Guerra Mundial, e dos acordos de Yalta, quando Stalin deu um tremendo drubete ao Roosevelt — contra a vontade de Churchill, que sentiu a ida em que o Ocidente estava entrando, mas nada podia fazer pois a Inglaterra estava meio por baixo — anesando ao império soviético: Iugoslávia, Tchecoslováquia, Hungria, Polónia, Alemanha Oriental e ainda de quebra metade da Berlino, desde aí os soviéticos vêm acumulando sucessos diplomáticos contra os americanos.

Após anúncio de Gorbachev sobre mais um adiamento da suspensão dos testes nucleares, Ronald Reagan respondeu com um sonoro não e diz que os Estados Unidos prosseguem com suas explosões subterrâneas (já foram 18 este ano) para a defesa do Ocidente, dependente dessas experiências. Mas a situação, nesse assunto, para Reagan já não anda tão fácil quanto antes. Insiste nos testes nucleares enquanto a União Soviética dá uma de boazinha e uma tremenda manobra diplomática e publicitária.

As coisas não andam tão fáceis para Reagan, pode-se vir. Primeiro porque o Congresso vem de fazer uma redução de 50 por cento nas despesas militares, o que dificultaria em muito mais testes e o progra-

ma Guerra nas Estrelas. Reagan diz que, apesar da redução, mais ela pode ser mantida pelo Congresso, apesar do veto presidencial.

Acontece que a opinião pública norte-americana começa a ficar contra as experiências nucleares comandadas pelo Pentágono. Também uma das maiores intenções de Gorbachev era justamente influir na opinião pública norte-americana, precisamente num ano eleitoral. O que demonstra a habilidade soviética. Se eleições não são problema para o Kremlin, pois que lá não se faz. Mascoi sabe muito bem que eleições nos Estados Unidos não causa séria, que tanto o Presidente quanto o Congresso respeitam. E tem de respeitar mesmo, sendo quem tem o Poder.

Mikhail Gorbachev, em sua declaração de adiamento unilateral, manteve ainda a esperança de entendimento com os Estados Unidos na reunião de cúpula que manterá com Ronald Reagan ainda este ano. Mas uma vez fiasco. Os soviéticos como que passam aos americanos a bola da paz. 'Nô, bonzinhos, já suspendemos nossas explosões por conta própria, agora só faltam os americanos fazerem o mesmo para que o mundo viva em paz'. E claro que as coisas não são tão simples assim. Mas que essa atitude vai influir na opinião pública norte-americana — candidato de guerra — lá isso vai. E, em ano eleitoral, é fogo.

Portanto, o enfático não de Reagan não deve ser levado ao pé da letra. Parece mais uma satisfação do Pentágono e dos falcões, que não querem saber de acordos com Moscou.

Mas a tendência é claramente para um abrandamento das posi-

ções de Washington. Pouco a pouco, os testes nucleares devem diminuir, até desaparecerem, com planejamento antes da reunião Reagan-Gorbachev, pois, caso contrário, Washington entraria inferiorizado na reunião de cúpula não só aos olhos dos norte-americanos, como na opinião do mundo inteiro, fora talvez a de Margaret Thatcher, que também não destruiu de posição inabalável frente à maioria do eleitorado inglês.

Com a jogada magistral de Gorbachev — muito provavelmente sob orientação de Andropov, atual todo-poderoso da política externa soviética e ex-embaixador durante vários anos nos Estados Unidos — Reagan fica contra a parede. E precisa também fazer alguma manobra importante para poder entrar melhor informado na reunião de cúpula.

Não que a suspensão de testes nucleares em si seja de grande importância. Afinal, quem como outro já sabem tudo sobre suas bombas e suas montanhas ogivas. Pouco há mais a fazer em termos de aumento de potência ou de eficiência desses artefatos. Os estudos agora são muito mais dirigidos para os veículos que carregam as bombas, os rastreadores, os satélites, a sofisticação em geral.

Indubitavelmente, a atitude do Kremlin de suspensão unilateral tem muito mais um objetivo publicitário e diplomático. E, nesse assunto, Mikhail Gorbachev marca mais um ponto importante contra Ronald Reagan. A opinião pública norte-americana se inclina fortemente para a paz e a convivência pacífica. E isso transformado em votos é um caso sério para Reagan e para todos os que se candidatam ao Congresso.

Curto Circuito

Reinaldo Paes Barreto



De malas vazias

Aconteceu um fenômeno raríssimo na relação de viagens de brasileiros para o exterior: acabou-se o charme das compras. De verdade.

Antes — quem não passou por lá, meu Deus? — o sujeito ia a Paris e além de comer, beber, andar pela Seine, tentar transar com a rainha do Can-Can, rezar na Notre-Dame, subir na Torre Eiffel, etc., etc., também trazia uma camisa Lacoste, um Patek Philippe, um despertador Bru-

que geratis de Mecc, três listas de fone-gra mas uma de escargots, e tudo o resto que brouse o charme das compras. Mas agora não dá mais para comprar nada na bagagem permitida.

Vaiem, dessa forma, comprando o prazer maluco de não ter nada a trazer de lá.

Meus anos depois, a gente botava a tal Lacoste e todo mundo dela "tome bem suco", vai, ainda a que logo comprava essas coisas...

Até aí modesto, brouse um "em Paris" que restava o dubio do inveja e nos deixava até o último do papel de amador que veio da loja.

E quem não artigos franceses, diz: sapatos italianos, relógios suíços, e tal e tal, para não falar no universo de quinquilharias americanas.

Certo de now-hey, outros dizem: sapatos Zippo, relógios, livros, câmeras, artigos, brinquedos — o resto.

Pois bem, hoje, repito, tudo isso acabou.

E acabou por quê? Porque não dá mais para comprar nada em Paris e por aí, tem tudo, mas rigorosamente tudo, e que antigamente era monopolizado pelas galerias Lafayette, do Bloomingdale, da Maison Parle Philippe e quejados.

Portanto, voltamos ao velho esquema: viajar e voltar com uma experiência das sensações. Viva o consumo... "in loco".

José Cândido de Carvalho



Picasso, arrastando até o fim

VELHO NÃO PAGA IMPOSTO



Carlitos esgotou suas barrigas até nos últimos parágrafos de sua longa vida.

É no Mercado das Flores, nos calcanhares de uma beleza em calda, orçada em dezoito anos, navega Simofrido Barbarrá, já passado dos oitenta mas sem querer entregar a rapadura. É com voz de agulha de gramofone que esse saldo de 1900 garante, orgulhosão.

— Esse negócio de velhice é bobagem! Veja o doutor Eugênio Gudim firme e forte na marca dos cem. E Carlitos? Praticou criança, enfundou barriga de moça até depois dos setenta. E Picasso? Pincelou, com destreza e bravura, até ao fim de sua espichada vida. Só é velho quem quer. Viva a velhice!

Barbarrá, apoiado no guarda-chuva, perdeu o equilíbrio e foi ao barru.

Todo estilhaçado. Como uma tigela velha.

QUANDO O CÉU ENTRA EM OBRAS

Agora tem uma coisa. Sujeito sem sorte como o comerciante Abilido Cunha, só fazendo de encomenda. Vejam este samburá de desgraça que escorreu pelos seus ombros: fez 13 pontos na Loteria Esportiva e não jogou, perdeu a bem amada para um gringo; foi expulso do emprego de balconista do Bazar 7 de Setembro, deu em cima de uma doméstica no varejo e levou bofetões no atacado. E de lambuja, como bonificação, outro punhado de desgraças desceu sobre Abilido: na forma de um par de pontapés por questões de divórdio, um furúnculo, um conyite para participar dos comícios do Paulo Maluf, um esbarão contra um poste e dois dentes assassinados por um dentista de primeira mão. E em certa partida de futebol, onde foi apitar para ganhar mais duzia de trocados, levou tão daninha bolada que fez com que Abilido engolisse o apito em caráter definitivo. Desempenado e desentupido graças aos yonibóris da Família Almeida, Cunha desabafou:

— Meu anjo da guarda na certa pegou férias. O céu deve estar em obras.

A HORA E A VEZ DA COSTELETA

É na Rua da Conceição, de cachimbo e bombordo, dou com Saraiva das Neves. Cravou na care duas costeletas que mais parecem rabo de angorá. Fala, admirado, de tão monumental melhoramento:

— Coisa vistosa, amigo Saraiva!

E ela:

— É preciso, seu doutor. Quando urava cara lita, meio à militar, só arrebatava velhas, senhoras jubiladas, cardeais do Montepio Municipal. Agora, meu caro, haja costeleta!

E extrair do bolso um caderninho, Saraiva completa:

— Veja esta estatística. No último semestre, sem fazer força, de sentoquei, na base das costeletas, doce empregadas domésticas, quatro meninos do Arpoador, duas de Icanat, uma conhecida de bôcos ainda em bom estado de manuseio, duas francesas, duas italianas, e uma tocadora de cantinha da Catalonha. Minhas costeletas são pioneiras de que imposto de renda: descontam na fonte, fora da fonte, na rua e até em terrenos baldios.

PASSARINHO SÓ NO LIVRE

Que Mário Quintana, que João Cabral de Melo Neto coisa nenhuma! Falar de passarinho só Norão Feitai, do mato brabo de Cacimbas de Garcau. Que falava assim:

— Passarinho só é bonito no livre. Em gaiola parece coisa empalhada.

SERAPIÃO RIMA COM LIMÃO MAS NÃO É SOLUÇÃO

Opinião de Titinha Cadô, moça avançada na nação de Ipamerita, sobre seu namorado, um certo velhudo Serapião Pamplona:

— Devia ter vivido em 1890, quando nasceu Jota Etegi. É do tempo das rosas e dos vastos chás com torradas na Colômbia. Gosta de aquele estilo do cinema mudo. Não diz abraço, diz amplexo. Não diz beijo, diz beculio, como o doutor Jânio Quadros. Com um careta assim, eu não devia usar óculos de rodela de bicicleta. Devia consumir pinócio. Com aquela fitinha presa de Maquiado de Assis.

Leon Eliachar



Amor, amor, amor...

Ela disse: "Nosso amor é tão intenso, tão verdadeiro, que não precisamos de palavras para nos entender".

E assim, O amor exige um exercício diário, o amor clandestino não permite que se leve os olhos pra luar em casa.

ONDE buscar a certeza de um amor? Nas atitudes? Nos gestos? Nos agrados? Nos beijos? Nos sorrisos? Nas palavras? Nas carícias? A única certeza está nos olhos: elas se apagam de repente e não há nada que possa reacendê-las — a não ser outros olhos.

O AMOR NÃO PODE SER TÃO BANALIZADO A PONTO DE SE ESCONDER.

Ela foi categórica: "Toda vez que me apaixonar ponho a mão no fogo pela minha mulher, o que me chateia são os curativos".

Me espera — ela disse — e de fato não mentiu. 56 anos depois se encontraram num asilo de velhinhos.

Muitas vezes o prolongado silêncio de duas pessoas que se amam, pedem uma só palavra. "Adeus".

Mutirão

Senadores só votam Projetos de seus interesses

Mais uma insegurança para quem por necessidade, não por opção, paga aluguel. No corre-corre de votação de projetos no Senado Federal, antes do recesso remunerado de 1º de setembro a novembro, os senhores donos da pátia que bem os mereceu, pelaram de lado o projeto que proíbe despejos conforme Decreto do Presidente Juscelino de 28 de fevereiro — da do Plano Cruzado e de muita coisa mais. Também outro grande laque levou a Cruz Vermelha Brasileira, no projeto de lei aprovado pelo Senado deixando de fora a entidade na renda da Loteria Esportiva, conforme Lei nº 6.905 de maio de 1981, que destinava a renda líquida de uma extração por ano da Loteria Esportiva para a Cruz Vermelha.

Entre transe e tramóia, se passando um projeto de um novo trem da ideia, puxado pelo senador José Fragelli. Era a criação de parcerias, agrupadas e estabelecidas em concurso. Todos em busca de por conta do contribuinte. Felizmente, tal discalbre foi sustado (até quando?) pelo bom senso dos senadores Fernando Henrique Cardoso (PMDB-SP) e Jamil Haddad (PSB-RJ). Nem mesmo valia o argumento do autor do projeto e presidente da Casa, Fragelli, sobre os cofres necessários. Por enquanto, trem se deva. Enquanto isso, 130 milhões de brasileiros aguardam ávidos medidas concretas para o atendimento de necessidades básicas, quais sejam: saúde, alimentação, habitação, estudos.

BERNARDETE CAVALCANTI

O Bicho vai à Constituinte

Como qualquer segmento da vida do país, o jogo do bicho também tem seu candidato à Constituinte, no Rio de Janeiro. Trata-se do ex-tanqueiro e ex-linguista da Escola de Samba Estação Primeira de Marquês, Manuel Nunes Avela, o Manóla, candidato pelo Partido da Nova República — PNR, sob o nº 3.207. Manóla, uma pessoa atrevida e que sempre gostou muito de ser e estar bem informado, não far por menos na defesa da atividade que se tornou por longos anos, na cidade do Rio de Janeiro. Recentemente enviou telegrama ao prefeito de Niterói, Waldenir de Bragança, congratulando-o por haver baseado a Portaria 10/86, da União de Atividades Especiais, Serviço de Fiscalização de Taxis em Geral, determinando que os pontos de bicho requiriam licença de funcionamento, como qualquer estabelecimento comercial. Segundo Manóla, a atitude do prefeito Waldenir de Bragança, o credencia como "respeitador dos usos e costumes do povo e que se recusam a associar atividades hipocríticas". Como faz questão de se apresentar como ex-banqueiro do bicho, Manóla mostra-se bastante em não admitir hipocrisia, nem de ordem pessoal. Quem sabe não esteja na hora de levar a sério a legalização do jogo do bicho, hoje praticado em todo o país e com um faturamento fantástico, fora do alcance oficial?

A. NUNES

De Montreal a Campinas

Não são todos os bancos que estão fazendo acolher suas atividades e reclamando da vida. O Montreal Bank, por exemplo, inaugurou esta mês sua Carteira de Câmbio na agência de Campinas, com o que prevê cobrir 70 por cento do mercado de câmbio brasileiro.

O mercado de Campinas e cidades vizinhas é caracterizado por seu importante volume industrial, sendo ainda considerado o terceiro maior mercado brasileiro em operação de comércio exterior. Depois de Campinas, o Montreal Bank pretende levar sua carteira de câmbio para Belo Horizonte e Porto Alegre.

FRED AYRES

Leonardo Fróes e sua poesia antológica

Poeta, escritor, jornalista, Leonardo Fróes lançou mais um livro de poesia — Assim, pela editora Xanadu. Poeta se nasce. É o caso de Leonardo que enfileirando as palavras abre um universo intenso de emoções. Valeu a pena sair de casa para comprar o livro Assim e mergulhar na rica poesia de Leonardo Fróes.

BERNADETE CAVALCANTI

MAGIA



Livro do Umbandista PAULO NEWTON DE ALMEIDA, um dos mais cultos e sérios babalorixás da atualidade.

Totalmente ilustrado, o livro contém temas importantes sobre a religião Umbandista, tratados de forma inédita pelo autor. Inclui do Espiritismo — Plano Terrestre e Plano

Astral — Manifestação — Magnetismo ou Energia Cósmica — Tipos de Magnetismo — Como podemos usar Magnetismo — Tipos ou Categorias de Mediunidade — Fábria Mediúnica — Sono — Ritualística — Preparação para um Trabalho Espiritual — Preparo da Pomba, do Punhal e da Vela para um Trabalho Espiritual — Manipulação da Vibração — Trabalhos Feitos — Pontos Cabalísticos — Os Sêphiras — Atuação de Imantação, Cruzamento — Firmaza de Trabalhos, Aura, Ciência da Respiração, com as tabelas do Sol — e a Lunar. O Uso e a Preparação Correta das Plantas, das Ervas, das Essências, das Velas, dos Metais e das Pedras — a preparação para o trabalho na Umbanda — Firmaza do Anjo da Guarda — Cábala: Método de Adivinhações — Estudo da Teologia Prática dos Números — Magia e Calendário Ciganos — Os 7 Planos e os 7 Subplanos Físicos — o Plano Astral e seus Subplanos — o Plano Mental, Os 4 Elementos Indispensáveis à Vida — Suas representações fluidicas — Os Checkras — A Feltura do Santo — e outros.

Mande seu pedido por carta, para ERDCENTER JC LT DA, Caixa Postal — 2424 — CEP — 20.030 — Rio-RJ.

Preço: Remessa Postal ou Entrega Doméstica: Cr\$ 98,00 mais Cr\$ 12,00 de despesas de Remessa.

Se o pagamento vier anexado ao pedido, a remessa é por nossa conta. O pedido nos chegando nos próximos 15 dias, você receberá o livro personalizado, com uma belíssima dedicatória do Autor.

Cz\$ 56,00 PODEM MUDAR SUA VIDA

HÁ UM ANO TORNEI PÚBLICO A HISTÓRIA DOS PODERES MISTÉRIOSOS DA "VELA MORGANA".

Mais de 100.000 pessoas se beneficiaram com a vida e sua preço simples e profunda, mudando sua vida.

MINHA HISTÓRIA:

Há poucos anos eu estava no "fundo do poço", com um emprego mal remunerado, só, e não via chances de mudar de vida. Um dia soube-me num banco de jardim. Olhando para o chão, parecia ver o meu futuro na terra. Vinha do nada, uma mão pousou no meu ombro, enquanto dois olhos azuis de um velho pobre, mas muito limpo, me olhavam com bondade. Chamou-me pelo nome, apesar de nunca tê-lo visto. "Jeffrey, seus problemas acabaram, tome". Era um pacote. Eu o pui no bolso e o velho desapareceu.

ENTÃO UM MILAGRE:

Em casa abri o pacote. Continha duas velas, uma preta, e uma nota dizia para ler as preces duas vezes, enquanto a vela queimasse. O que eu podia perder?

Acendi a vela e rezei a prece. Nos outros dois dias fiz a mesma coisa. Um dia, após, acordei bem. Foi prometido um melhor salário e ganhei uma secretária. Inacreditável! Não esperava isso de jeito nenhum. Pela primeira vez, em muitos anos, eu me sentia bem com o mundo.

O VELHO REAPARECE:

Um mês depois, num cinema, ele sentou do meu lado e disse: "Jeffrey, eu o segredo da VELA MORGANA. Quero que a passe para todos melhorarem suas vidas. Eu não pode comprar mais velas. Nunca cobre mais de dois dólares por vela e nunca se esqueça de dar a prece junto". Já se levantando disse: "Acenda a vela quando achar necessário. Para alguns, 1 vela pode durar anos; para outros dura um mês, um dia... só a própria pessoa sabe".

RECEBO CARTAS:

Comprei velas no endereço indicado, e comecei a vendê-las. Muitas riram. Outros tentaram. Um dia depois, tomou a minha carta de agradecimento. Uma pessoa nunca sentiu na loteria. Um homem que queria vender sua casa há mais de seis meses, vendeu-a a vista. Uma senhora melhorou a sua saúde. E muitos outros encontraram o amor, a fortuna e a felicidade.

Não sei porque eu fui o escolhido para vender as "VELAS MORGANAS". Desde que passei a acendê-las, minha vida tem sido perfeita. Tenho tudo o amor, dinheiro e saúde de que preciso. Quero que você seja feliz também. Compre as "VELAS MORGANAS" e experimente.

POR QUE ELA FUNCIONA?

Muitas perguntam como a Vela Morgana funciona, e quem era o velho. Simplemente eu não sei. Só sei que ela funciona e com muitas outras pessoas.

E esta é a sua oportunidade de conseguir esta chama atávica da felicidade e da realização de todos seus desejos. Presença o tempo em silêncio e quando para seu representante no Brasil.

ERDCENTER E.M.C. Ltda, Caixa Postal 2424 — Rio de Janeiro RJ.

Preço: Remessa Postal: Cr\$ 55,00, mais despesas de remessa no valor de Cr\$ 16,04, ou com o pagamento antecipado, anexado ao pedido Cr\$ 52,00 mais Cr\$ 6,50 de despesas postais, através de cheque pagável no Rio de Janeiro ou por Vela Postal.

MADEME AS "VELAS MORGANAS" ☐ Por Cr\$ 55,00, mais Cr\$ 6,50 de despesas postais, anexo. ☐ Cheque ☐ Vela Postal ☐ Valor ☐ Dinheiro ☐ Ordem de Pagamento. ☐ Por Cr\$ 52,00 pelo Remessa Postal, mais Cr\$ 16,04 de despesas de remessa. Nome: _____ Endereço: _____ Cidade: _____ Estado: _____

N o século XVIII, a moeda de ouro era o dinheiro brasileiro. Mas, a partir de 1763, o Brasil passou a emitir moedas de ouro e prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

No século XVIII, a moeda de ouro era o dinheiro brasileiro. Mas, a partir de 1763, o Brasil passou a emitir moedas de ouro e prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

A moeda de ouro era o dinheiro brasileiro. Mas, a partir de 1763, o Brasil passou a emitir moedas de ouro e prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

O desenvolvimento gradual do comércio levou a uma necessidade de moedas de ouro e prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

MOEDA ANTIGUA
A MOEDA

De moeda, no sentido de forma e imagem, encontramos a moeda de ouro e a moeda de prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

De moeda, no sentido de forma e imagem, encontramos a moeda de ouro e a moeda de prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

COMO NASCEU O DINHEIRO



A mola que move o mundo

PAULO ROBERTO PERES



Até hoje, a moeda de ouro e a moeda de prata são as moedas mais antigas. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

O nome de ouro e a moeda de ouro são os nomes mais antigos. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

De moeda, no sentido de forma e imagem, encontramos a moeda de ouro e a moeda de prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

MOEDA ANTIGUA
A MOEDA

De moeda, no sentido de forma e imagem, encontramos a moeda de ouro e a moeda de prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

Até hoje, a moeda de ouro e a moeda de prata são as moedas mais antigas. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

O nome de ouro e a moeda de ouro são os nomes mais antigos. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

De moeda, no sentido de forma e imagem, encontramos a moeda de ouro e a moeda de prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

MOEDA ANTIGUA
A MOEDA

De moeda, no sentido de forma e imagem, encontramos a moeda de ouro e a moeda de prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

O dinheiro, por sua natureza, é o produto de uma atividade humana. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

A MOEDA NA AMÉRICA E NO BRASIL

No México (1535), Lima (1580) e São Luís (1672) foram introduzidas as primeiras moedas na América Latina. No século XVIII, as moedas de ouro e prata foram introduzidas no Brasil. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

No Brasil, após as primeiras tentativas de introdução de moedas de ouro e prata, a primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

O nome de ouro e a moeda de ouro são os nomes mais antigos. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

PAPEL-MOEDA

De moeda, no sentido de forma e imagem, encontramos a moeda de ouro e a moeda de prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

De moeda, no sentido de forma e imagem, encontramos a moeda de ouro e a moeda de prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

De moeda, no sentido de forma e imagem, encontramos a moeda de ouro e a moeda de prata. A primeira moeda de ouro foi a "moeda de ouro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de prata foi a "moeda de prata" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de cobre foi a "moeda de cobre" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de ferro foi a "moeda de ferro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de madeira foi a "moeda de madeira" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de papel foi a "moeda de papel" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de vidro foi a "moeda de vidro" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de plástico foi a "moeda de plástico" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de metal foi a "moeda de metal" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal. A primeira moeda de tecido foi a "moeda de tecido" de 1763, emitida pelo Rei de Portugal.

Brasília Expedicto Quintas



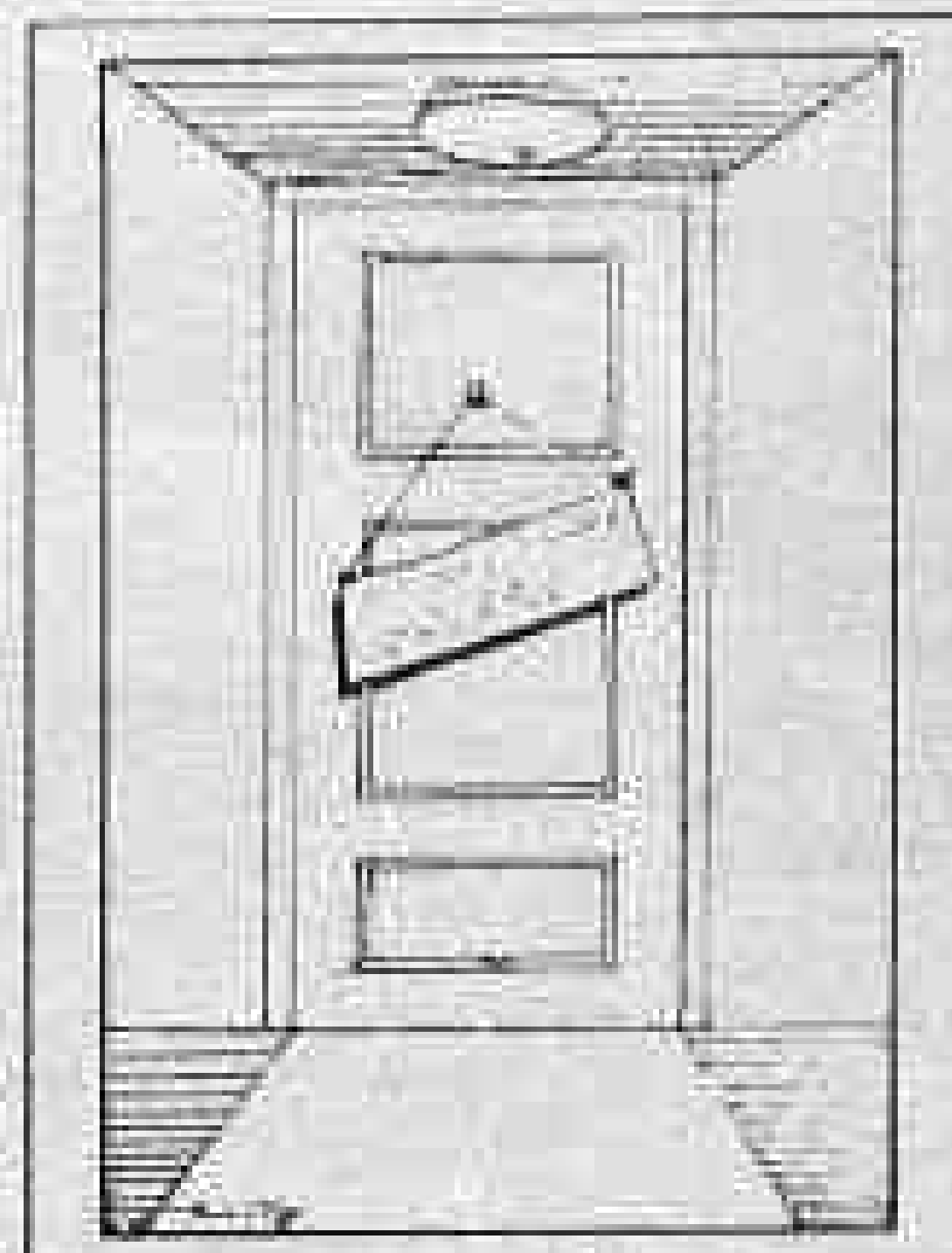
Às portas das eleições O PÂNICO DAS CAPITALS

Está o país chegando a menos de 50 dias das eleições gerais do país. A partir de agora e até 15 de novembro todos os esforços serão poucos para chegar até o eleitor, mobilizando-o para o silencioso diálogo de consciência que todos os cidadãos maiores terão diante das urnas.

Um segmento importante das lideranças políticas que deverão ter atuação significativa no referido pleito está nas capitais dos Estados. A eleição dos prefeitos das principais metrópoles brasileiras se constitui em autêntica definição de base da grande massa dos eleitores, hoje se projetando dos 36 milhões de habitantes desses centros urbanos.

O discurso que levará a efeito e o nível dos compromissos assumidos para com o público colocaram os titulares das prefeituras das capitais em posição confortável perante o povo. Sem dispor de recursos além daqueles mínimos, destinados ao custeio da máquina administrativa, os políticos que respondem pelas municipalidades estão perdendo o credenciamento que alcançaram, com as vitórias que os elegeram.

A crise financeira é generalizada. Até mesmo a capital de São Paulo, como



carro-chefe das finanças municipais, está a zero em termos orçamentários, limitando-se o atual prefeito a pintar meios-fios e a jogar conversa fora, sem qualquer oportunidade para levar a cabo obra de apoio e de embasamento social.

Entraram em pânico. Recife, Porto Alegre, Salvador, Fortaleza, entre outras, estão desavindradas na condução do processo político e com dificuldades crescentes perante o eleitor.

A União, tendo negado any definitivo os recursos sugeridos pela Carta de Salvador, perdeu o vínculo com os prefeitos, inclusive para com aqueles que estão identificados politicamente com o Palácio do Planalto. E essa circunstância vai criar espaços autônomos nos canais de acesso à Assembléia Nacional Constituinte. Até novembro, no entanto, ainda existe tempo suficiente para ajustes políticos. A questão maior está na interlocução federal. O Gabinete Civil e o Ministério da Justiça — fora a Presidência da República — não estão com luz verde para todos, com vistas a um trânsito efetivo e que possa definir situações e propor soluções.

radar

ECO 1 — O Congresso Nacional já está em período de recesso. De aqui até 15 de novembro não haverá mais quem para garantir qualquer manifestação da Legislativo. Enquanto isso prosseguem os estudos das partes relativamente aos principais projetos em tramitação. Um deles, o da nova lei de greve, será um dos mais empenhados.

ECO 2 — Tempo de choro será o período que precederá entre 15 de novembro e o encerramento da sessão legislativa e da legislatura. Até o começo de dezembro, a quase totalidade dos resultados das urnas já será conhecido. Derrotados e vitoriosos darão uma fação tradicional aos plenários do Senado e da Câmara, com o choro fazendo correr muitas lágrimas de arrependimento daquelas que o povo recusou a reeleger.

ECO 3 — Mesquinha e tipicamente urdi da em mentalidade estreita e sem dimen-

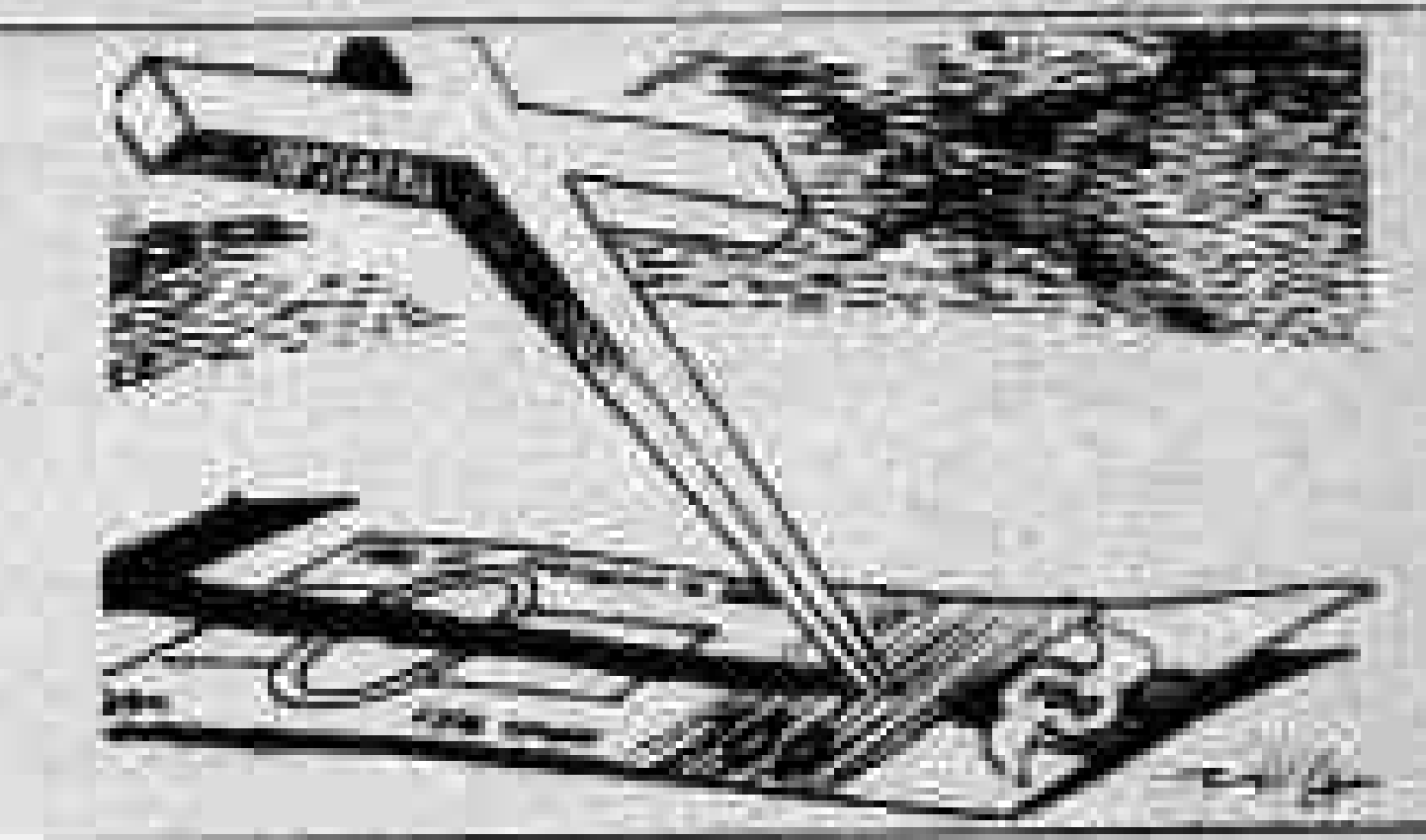
são, a negativa de auxílio à viagem de Paulo Afonso Martins da Oliveira para tratar-se nos E.E.U.U. O Secretário Geral da Mesa vem se dedicando. Na quase 30 anos à Câmara, sem hora para descanso e sem vez para viver a sua própria vida. Em tempo integral e dedicação exclusiva só tem uma vontade e um só objetivo: servir à Mesa e à Casa. Um descontentamento e um desestímulo.

ECO 4 — A memória de Brasília vai sofrer uma completa revisão com vistas a adquirir a dimensão que corresponde à importância da Capital da República e às suas projeções na história. Dentro de dois meses a Novacap vai completar 30 anos de existência, abrindo espaços para sedimentar a ordem seqüencial dos eventos principais que marcaram a vida da principal obra do Presidente Juscelino Kubitschek. O Governador José Aguiar Neto está atento e pretende mobilizar, no nível adequado, a Secretaria da Cultura e a Fundação Cultural.

ARRUMANDO A CASA

O DNOCs acaba de descobrir um açude na Bahia, de nome João Vaz, dotado de uma infra-estrutura de irrigação das mais modernas, com mais de 10 km de canais principais e secundários de irrigação. A obra, se fosse levantada nos dias atuais, estaria custada em mais de US\$ 150 mil. A barragem foi arrebada há anos. Aplicando apenas US\$ 5 milhões tudo estará em condições operacionais, incorporando 600 hectares à produção, com cerca de 1.440 mil toneladas de alimentos.

DEFICIT PÚBLICO



Não está fácil administrar o déficit público. Em que pese o reforço de caixa, decorrente do aumento da receita pública, a realização da despesa, nos gastos da administração centralizada, está ultrapassando, e em muito, as rubricas votadas para cada unidade orçamentária. Os gastos estão ultrapassando as inscrições na lei de meios e o Governo não tem como deixar de atender às solici-

tações de créditos suplementares. Eles procedem de todos os setores oficiais e para cobrir a insuficiência de meios a Fazenda lança mão da reserva de contingência, que embora seja rubrica constante do orçamento poderia não representar despesa efetiva.

Quanto às estatais, nem é bom falar. Elas quebram a disciplina dos gastos e investem sobre o Tesouro Nacional, numa ajuda de difícil controle. As suplementações se sucedem e os decretos que as efetivam continuam a ser baixados sem a menor cerimônia. O Presidente Sarney, embora tenha prometido transparência nos gastos públicos, ainda não conseguiu impor aos ministérios e às empresas estatais a medida exata para garantir esse compromisso da Nova República.

NOITE AZUL NA BAÍA DE GUANABARA

IATE DE TURISMO
BARRACUDA RIO
MARINA DA GLÓRIA



Passo na Baía de Guanabara a bordo do confortável iate de turismo "Barracuda Rio" com serviço de bar e jantar à La Carte.

Além do acolhimento padrão barracuda, encontrará um serviço de coquetéis e saladinhas, roupas e um sorriso.

HORÁRIO: Saída da marina da Glória às 21:00 horas
Retorno às 21:00 horas

PREÇOS:
Por pessoa 20 dólares (câmbio oficial do dia)
por casal 35 dólares (câmbio oficial do dia)

DE 2ª-FEIRA A SÁBADO
RESERVAS: 255-3807 e 255-0946

